



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
VINTE E SETE DE FEVEREIRO DO ANO DE
DOIS MIL E NOVE.**-----

----- Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro, do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do corrente ano, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS**-----

----- **2 - EXPEDIENTE**-----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**-----

----- **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- **5 - ORDEM DO DIA**-----

----- **5.1. - Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal.**-----

----- **5.2. – Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia.**-----

----- **5.3. – Aprovação da proposta de Abertura do Concurso Público destinado à Concessão da Exploração do Estacionamento Público Subterrâneo, sito no Largo do Cruzeiro, em Oiã.**-----

----- Os trabalhos foram presididos por **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** e secretariados por **GILBERTO MARTINS DA ROSA** e **MARIA INÊS MARTINS PATO.**-----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores Laura Pires, Leontina Novo, Manuel Silvestre e Acácio Albuquerque.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, dando de seguida a palavra ao 1º Secretário GILBERTO MARTINS DA ROSA, a fim de que este verificasse a presença dos Membros na presente Sessão. -----

----- Efectuada que foi a chamada, verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal, CARLOS RAFAEL DA COSTA TAVARES, MANUEL DA CONCEIÇÃO PEREIRA, ACÍLIO DIAS VAZ E GALA, ANDRÉ DE CAMPOS FEVEREIRO CHAMBEL e HENRIQUE SANTIAGO TOMÁS. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – informou, que os Membros, Carlos Tavares, André Chambel e Henrique Tomás tinham solicitado por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal e a respectiva substituição pelos elementos seguintes da respectiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal os senhores CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA, VITOR LOUREIRO, OSCAR AIRES DOS SANTOS, que substituem, respectivamente, os Membros antes indicados. -----

----- Informou que os Membros Acílio Gala e Manuel Pereira, tinham solicitado igualmente por escrito a justificação da sua falta e respectiva substituição, não tendo contudo sido possível efectuar a mesma. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto **2** da Ordem de Trabalhos – **EXPEDIENTE**, incluindo-se neste ponto, a aprovação das Actas de 29 de Dezembro de 2008 e de 7 de Janeiro de 2009, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal questionado os Membros da Assembleia Municipal presentes, se tinham algum reparo a fazer ao teor da mesma. -----

----- Usaram da Palavra os membros Nuno Barata, Jorge Mendonça, João Sol e Alexandre



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Ferreira. -----

----- Após a solicitação das correcções às Actas foi seguidamente colocada à consideração dos Membros da Assembleia Municipal a aprovação das mesmas. -----

----- Efectuada que foi a Votação, as **Actas, datadas de 29 de Dezembro 2008 e de 7 de Janeiro de 2009**, foram **Aprovadas por Maioria**, com **1 e 3 Abstenções respectivamente**.---

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** –recordou ter sido aprovado em Assembleia Municipal uma proposta apresentada pelo membro André Chambel no sentido de ser solicitado à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro um parecer relativo à competência da aprovação do Regulamento de Concessão de Bolsas de Estudo. Referiu que no seguimento desta proposta foi pedido o parecer À CCDRC que entretanto recebeu e que seguidamente passaria a ler: ----

----- “ ... Questionou-nos a Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro sobre o órgão municipal competente para aprovar regulamentos com eficácia externa. Ora, a nível municipal a lei estabelece essa competência a dois órgãos: Assembleia Municipal e Câmara Municipal. ----

----- Assim, as Assembleias Municipais podem aprovar regulamentos, sob proposta das respectivas Câmaras Municipais, sobre matérias que sejam, exclusivamente, da sua competência ou sejam da competência conjunta das Assembleias e Câmaras Municipais [alínea a), do n.º 2º do artigo 53º e alínea a), do n.º 6º do artigo 64º da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro]. -----

----- Por seu turno, as Câmaras Municipais podem elaborar e aprovar regulamentos sobre matéria da sua exclusiva competência, de acordo com o preceituado na alínea a), do n.º 7 do artigo 64º da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela lei n.º 5-A/2002. Assim, em matérias da exclusiva competência da Câmara Municipal, será este o órgão competente para elaborar e aprovar regulamentos autónomos (regulamentos que não exigem a existência de uma lei prévia, individualizada sobre a matéria regulamentar, sendo lei



Oliveira do Bairro assembleia municipal

habilitante a norma que atribui competências regulamentares ao órgão em questão) ou de execução (regulamentos destinados a tornar aplicáveis as leis existentes), obviamente com eficácia externa. Tal é o significado da competência atribuída pela lei na alínea a), do n.º 7 do artigo 64º da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela lei n.º 5-A/2002, dado que se a Câmara Municipal é competente para aprovar regulamentos sobre matérias da sua exclusiva competência tal significa que essas matérias são as diversas competências que a lei lhe atribui neste artigo 64º e noutros diplomas legais, competências essas com efeitos externos. -----

----- Acrescente-se ainda, que a competência da Câmara Municipal nesta matéria não é afectada pelo facto dos regulamentos sancionarem com contra-ordenações e coimas as violações às suas disposições, de acordo com o preceituado no artigo 55º da Lei da Finanças Locais. Sendo a previsão de contra-ordenações e de coimas inerente à violação de normas regulamentares, a sua estatuição é da competência do órgão competente para aprovar os respectivos regulamentos, em razão da matéria. -----

----- Aliás, a Procuradoria Geral da Republica pronunciou-se sobre esta matéria no domínio do decreto-lei n.º 100/84, de 29/03, diploma que regulava as competências autárquicas anteriormente à lei n.º 169/99, de 8/09, no seu parecer n.º 75/94, publicado no DR .º 258, de 7/11/1999, tendo concluído o seguinte: -----

----- «1 – Após a revisão constitucional de 1982, o poder regulamentar do município deixou de ser da competência exclusiva da Assembleia Municipal, para ser repartido entre esta e a Câmara Municipal. -----

----- 2 – De acordo com o decreto-lei n.º 100/84, de 29/03, a Câmara tem competência para editar regulamentos ou posturas sobre determinadas matérias, nomeadamente na disciplina do trânsito e estacionamento de veículos nas ruas, estradas e caminhos municipais.»

*----- **Dúvidas não restam que sobre matérias da exclusiva competência da Câmara é***



Oliveira do Bairro assembleia municipal

este órgão que tem competência para elaborar e aprovar regulamentos com eficácia externa. Se a PGR já o entendia no âmbito do anterior diploma 100/84 na actual lei essas dúvidas não têm razão de existir dado que tal matéria tem expressa consagração legal (alínea a), do n.º 7 do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18/09, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11/01.-----

----- Estando explicitadas as questões inerentes à competência dos órgãos municipais sobre a aprovação regulamentar, importa agora averiguar qual dos órgãos municipais é competente em concreto para aprovar este específico regulamento municipal sobre a atribuição de bolsas de estudo. -----

----- Ora, sobre esta questão foi aprovada, em reunião de coordenação jurídica em 27 de Março de 2001, realizada entre a DGAL, a IGAT (actual IGAOT) e as cinco CCDR, a seguinte conclusão: -----

----- **«CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ESTUDANTES DOS CURSOS DO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR**-----

----- a. Dispõe a alínea d) do n.º 4º do artigo 64º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, que compete à Câmara Municipal deliberar em matéria de atribuição de auxílios económicos a estudantes. -----

----- b. É assim possível a concessão de bolsas de estudo por parte de um município a estudantes do ensino médio e superior, mediante a prévia elaboração de regulamento, nos termos da alínea a) do n.º 7 do artigo 64º, do mesmo diploma, no qual se fixem os critérios para a respectiva atribuição e determinação do valor da bolsa.» -----

----- Como se verifica, na conclusão aprovada não só se refere que a Câmara Municipal é o órgão competente para deliberar sobre a atribuição e subsídios económicos a estudantes como se refere ainda, que a competência para aprovar regulamentos sobre a matéria pertence efectivamente à Câmara Municipal. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Por último, refira-se que não é obrigatória a existência da fase de apreciação pública nos regulamentos, excepto nos casos em que a lei expressamente o determinar, como nos regulamentos sobre taxas urbanísticas, dado o n.º 1 do artigo 118º do CPA exigir que seja publicada legislação que regule esta fase regulamentar, o que ainda não sucedeu. -----

----- Assim, e em conclusão, compete à Câmara Municipal elaborar e aprovar os **Regulamentos sobre a atribuição de auxílios económicos a estudantes por ser matéria da sua exclusiva competência, de acordo com as disposições conjugadas da alínea d) do n.º 4 do artigo 64º e alínea a), do n.º 7 do artigo 64º da lei n.º 169/99, de 18/09, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11/01.** -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, questionado o público presente, a fim de verificar se alguém desejava intervir, o que efectivamente veio a suceder.-----

----- Interveniente do Público **PAULO SILVA** – solicitou que fossem tomadas medidas relativamente a um acampamento de ciganos junto à sua habitação na Bunheira, contou que desde há dois anos têm vindo a construir algumas barracas existindo já um total de cinco barracas. Referiu já ter dado conhecimento da situação à Câmara Municipal, embora nunca o tenha feito por escrito. Acrescentou que todos, independentemente da etnia, têm que cumprir a lei e a zona onde estão a construir faz parte da REN. -----

----- Interveniente do Público **JOÃO SANTOS** – felicitou a Câmara Municipal pelos avisos colocados nos Ecopontos. Sugeriu que fosse feita uma recolha pelas ruas de todo o Concelho de algumas velharias deixadas ao abandono. -----

----- Referiu que as árvores plantadas na Rua Industrial não foram a melhor opção, pois são árvores de crescimento rápido que se encontram envolvidas nos fios de comunicação e as suas folhas no Outono entopem os esgotos acrescentou que algumas pessoas na altura



Oliveira do Bairro assembleia municipal

secaram e arrancaram algumas delas e portanto seria já altura de uma intervenção naquela zona. -----

----- Referiu que foi aprovada na Assembleia Extraordinária de 07 de Janeiro de 2009 a declaração de Interesse Público Municipal relativamente à ampliação da Unidade Fabril Metalcértima, salientou que não tem nada contra a empresa nem contra os seus representantes, que o Executivo Municipal se baseou no Decreto-Lei n.º 196/89, de 14 de Junho na alínea d) do artigo 9º para desafectação de terrenos à RAN, em que os pareceres favoráveis das Comissões Regionais da Reserva Agrícola só podem ser considerados quando estejam em causa vias de comunicação e seus acessos, outros empreendimentos e construções de interesse público desde que não exista alternativa técnica economicamente aceitável. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – informou que o n.º 3 do artigo 44º do Regimento refere que “ ... *a nenhum cidadão é permitido sob qualquer pretexto intrometer-se nas discussões, aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas, as votações feitas e as deliberações tomadas na Assembleia ...*” -----

----- Interveniente do Público **JOÃO SANTOS** – referiu que não ia falar em deliberações tomadas na Assembleia Municipal mas sim no seu caso. -----

----- Salientou que qualquer empresa a partir daquele momento teria argumentos para solicitar Interesse Público Municipal mas disse não ter nada contra a decisão que foi tomada, o que lhe parece relevante é que nenhum membro da Assembleia levantou nenhuma questão ambiental resultante dessas ampliações. Relembrou que a primeira ampliação efectuada foi para o dobro em área coberta mais vários quilómetros que foram asfaltados e devido ao sucesso da empresa muitas mais ampliações serão efectuadas. -----

----- Questionou se todos os membros que votaram na última Assembleia Extraordinária conhecem a situação do terreno, pois existe uma vala para onde vai toda a água dos terrenos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

envolventes à empresa, mais a água das coberturas e zona asfaltada que criam caudais insuportáveis para o devido escoamento. Informou que no inverno logo a seguir à primeira ampliação, devido a fortes chuvadas, houve um arrastamento de vários m3 de terra tendo a vala ficado completamente assoreada, sendo depois necessário recorrer aos serviços de uma retroescavadora para limpar a vala. Frisou que a natureza não tardará a brindar com um cenário idêntico ou até pior ao que acabou de relatar e estando neste momento a discutir-se uma nova ampliação, isto revela uma total insensibilidade e preocupação, deste Executivo, pelo ambiente e pelo prejuízo causado a terceiros. Questionou se não era mesmo esta a intenção, tornar estes terrenos menos produtivos, alongando-os e criando sombras. Mais disse, que isto associado a uma boa oferta monetária, vamos certamente ver a fotografia aérea da Metalcértima a crescer, mas também a descaracterizar uma zona predominantemente agrícola/rural. Concluiu pedindo algumas cautelas por parte da empresa. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal questionado os Membros presentes se desejavam usar da palavra, tendo posteriormente dado o uso da mesma ao primeiro interveniente. -----

----- **CARLOS ASCENSÃO DA CONCEIÇÃO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra: -----

----- “... *Da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro de 27 de Fevereiro de 2009 duas notas apenas:* -----

----- *A primeira é dirigida ao Exmo Sr. Presidente da Câmara Municipal e prende-se com a sua resposta à minha intervenção na anterior Sessão Ordinária da Assembleia Municipal:* -----

----- *Sr. Presidente da Câmara: nada lhe respondo simplesmente porque me recuso a permitir que haja qualquer equivalência entre um exercício de lógica baseado em factos e o chorrilho de disparates e distorções que o senhor aqui proferiu nesse momento.* -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Por outras palavras e parafraseando o Dr. Acílio Gala, “a nada só se pode responder nada”!* -- -----

----- *A segunda nota é dirigida ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia e prende-se com a forma como tem dirigido os trabalhos da Assembleia, em especial na última Sessão Ordinária.* -----

----- *Sr. Presidente da Mesa:* -----

----- *Chegou a hora de o senhor entender de uma vez por todas que o funcionamento de um grupo coral nada tem a ver com o funcionamento de um órgão político democrático.* -----

----- *Sr. Presidente da Mesa:* -----

----- *É próprio de um maestro de um grupo coral exigir que cada elemento cante de acordo com a disciplina da sua batuta; na Assembleia Municipal, órgão político democrático mais importante do poder local, o senhor não pode ter as mesmas pretensões.* -----

----- *Lamento ter de dizer-lho, Sr. Presidente, e logo a si, que “abre tanto a boca” para “cantar Abril”.* -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO**

– referiu lamentar a intervenção do membro Carlos Conceição pelas expressões que utilizou pois não são próprias para uma Assembleia Municipal onde deve existir cordialidade. Além disto referiu que todos têm conhecimento do seu gosto pela música que é o reino da harmonia, que é extremamente importante para si. Mais disse que do membro Carlos Conceição não recebe lições de democracia, até porque já tem alguma idade e viveu bastantes anos no período em que não existia nenhuma democracia. -----

----- **VICTOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA** – lembrou, relativamente à Escola de Artes da Bairrada, que a escritura da constituição da associação foi em 19 de Junho de 2007, o regulamento diz que têm que existir eleições de dois em dois anos e até à data ainda não



Oliveira do Bairro assembleia municipal

recebeu nenhuma convocatória para uma Assembleia Geral. Questionou se, estando criada a Associação, já existiram ou existem reuniões, se há planos de actividades, relatório e quem aprova tudo isto. -----

----- De seguida procedeu à leitura de uma proposta que entregou à Mesa, pelo que se transcreve a mesma na sua íntegra. -----

----- “ ... No ano de 1981, o saudoso e amigo Adelino Baptista, mais conhecido pelo Enfermeiro Baptista da Palhaça, deu inicio aos trabalhos de limpeza da antiga Igreja Matriz da Palhaça com o objectivo de preservar o espólio de Arte Sacra lá existente. -----

----- Para isso, fez-se rodear de um grupo de jovens e amigos da Palhaça e pondo mãos à obra, conseguiu passados 5 anos abrir ao Público, mais propriamente no dia 18 de Maio de 1986, o Museu de S. Pedro da Palhaça. -----

----- No referido Museu, contam neste momento, além de várias peças valiosíssimas de Arte Sacra, artefactos do meio Rural e muitos livros entre outra documentação, sendo que muitos documentos são inéditos e de elevado valor, pelo que se justifica neste momento, que alguém dê continuidade a esta obra de recolha e preservação deste riquíssimo Património Cultural.

----- Mas não menos importante é que o saudoso amigo Adelino Baptista era, acima de tudo um bom Homem um bom Marido e um bom Pai. Na sociedade era um grande amigo sempre disposto a trabalhar em prol da cultura da sua Freguesia e do Concelho e como profissional da saúde sempre disposto a dispendir um bocadinho do seu tempo para ajudar os outros sempre com o mesmo sorriso nas faces. -----

----- Adelino Baptista era um Homem autodidacta, estudioso e interessado em preservar a cultura Bairradina. -----

----- Sempre à procura de mais, foi fazendo cursos para melhorar a sua formação tanto a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

nível da sua profissão como Enfermeiro mas também se preocupava em adquirir o máximo de conhecimentos na Arte de preservar culturas que ele tanto amava. -----

----- Pesquisava, consultava, aconselhava enfim, uma tão grande vontade de servir e sempre com aquele sorriso que nos ficará na memória para sempre com eterna saudade. -----

----- Homem com ambição começou a construção de um novo museu, mas por razões extras à sua vontade, não o conseguiu ver concluído mas que tanto ambicionava. -----

----- O tempo foi passando e infelizmente o projecto de vida do amigo Adelino terminou mas o sonho e a vontade dele não terminaram, por isso, e em termos de recomendação à Câmara Municipal e a este Executivo, sugiro que reveja todo o processo para construção do novo Museu S. Pedro da Palhaça e que a Câmara Municipal assuma o respectivo projecto e respectiva construção aproveitando candidaturas aos fundos comunitários para que possamos todos prestar uma homenagem justa e merecida ao Saudoso Adelino Baptista. -----

----- O Executivo anterior, liderado pelo Dr. Acílio Gala, já tinha prestado uma Homenagem com a atribuição da Medalha de Grau Ouro de Mérito Cultural ao Adelino Baptista, por isso e pelas razões nossas conhecidas esta será a hora de lhe ser prestada uma última Homenagem que o perpetuará no futuro, como exemplo a seguir pelos mais novos. -----

----- Pelo que proponho a esta Assembleia para votação: -----

----- 1 – Recomendação da assunção da construção do Museu S. Pedro da Palhaça pela Câmara Municipal. -----

----- 2 – Atribuição do nome do Adelino Baptista à sala Nobre de exposições no novo Museu S. Pedro da Palhaça. -----

*----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra. -----*

----- “ ... Vou começar por abordar um assunto triste, mas que não posso deixar de referir



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pela perda que foi para o Concelho a morte do Adelino Baptista. O Adelino Baptista era um homem bom, um homem de cultura e um amigo também. Os primeiros contactos que tive com o Baptista foram por causa de uma tia minha, irmã do meu avô paterno, Ercília Pinto, que em tempos tinha produzido uns escritos arrojados para a época e que ele, o Adelino Baptista, com grande surpresa minha, andava a investigar. Desde então acompanhei sempre com muito interesse o trabalho do Baptista e foi crescendo em mim uma admiração e amizade por ele. O Baptista foi alguém que soube dar de si sem nada esperar ou exigir em troca, alguém que nunca precisou de se colocar em píncaros de pés para ser grande. Cabe-nos a nós, agora, criar condições para que a obra que tanto o apaixonou, o Museu S. Pedro da Palhaça, possa continuar a sua missão. -----

----- O segundo assunto que gostava de vós falar está relacionado com a questão da segurança de peões e ciclistas. Já várias vezes aqui trouxemos este assunto e hoje não posso deixar de voltar a tocar nele, porque infelizmente continua a ser um assunto actual. Recentemente, ocorreu bem aqui no centro da cidade de Oliveira do Bairro um atropelamento com bastante gravidade. Este é apenas mais um dos muitos casos que mostram como não é nada pacífica a convivência dos peões com o tráfego automóvel no Concelho. Esta situação resulta de diversos factores: arruamentos estreitos, falta de passeios e vias cicláveis, aumento enorme do tráfego automóvel e enorme falta de civismo. Para contrariar e inverter esta situação exige-se um esforço muito intenso. É verdade que algo tem sido feito, registo com agrado o avanço na questão das passadeiras elevadas, têm sido melhorados alguns arruamentos, mas a intensidade com que se tem que atacar este problema tem definitivamente que aumentar. Temos que implementar mais passadeiras elevadas, principalmente em vias que passam pelo interior das povoações e onde de forma sistemática os condutores atentam contra a vida dos peões pela condução em excesso de velocidade. Temos que fazer mais passeios e alargar em muitos casos os já existentes, temos que abrir novos arruamentos, temos que transformar vias estreitas em vias de sentido único. Temos que exigir das autoridades policiais uma fiscalização



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mais atenta para que quem não pára nas passadeiras seja punido, para que quem circula a 80 e a 100 km/h dentro das localidades fique sem carta. Temos todos que perceber que este é um assunto muito sério, pois por causa dele morre gente que é filha, que é pai ou que é mãe de alguém. -----

----- Para finalizar gostava de falar sobre as infra-estruturas desportivas. Registei com interesse a campanha da JSD no Youtube por causa do polidesportivo de Bustos. São sinais dos novos tempos. Mas a resposta que temos que dar aos munícipes não pode obviamente ser aconselha-los a não utilizarem as infra-estruturas públicas, temos que ir mais além. Mas o assunto que vos queria trazer aqui hoje está relacionado com outra coisa, está relacionado com o protocolo que a Academia do Sporting tem com a Associação Desportiva de Oiã. O Sporting tem uma competência reconhecida na área da formação por isso é definitivamente uma mais-valia ter esse projecto no Concelho. Pois as boas ideias, os bons métodos, a competência e a inovação espalham-se e ter a esse projecto no Concelho é também uma forma de contribuir para elevar o nível da formação no plano desportivo oferecido pelas outras associações do Concelho. Por isso é com alguma apreensão que ouço noticias que indicam que o projecto corre alguns riscos de abandonar o Concelho por manifesta falta de condições. Neste caso por falta de um campo sintético onde os jovens possam treinar. Julgo que é importante a Câmara estar atenta a esta questão, e julgo que é importante criar condições para que o projecto da Academia do Sporting se mantenha no Concelho. Mas não é só em Oiã, que é necessário implementar um campo de futebol sintético, nos tempos que correm e sabendo nós da adesão que o futebol tem no Concelho, por miúdos e graúdos, e pelo elevado número de Associações que se dedicam à formação futebolística, é necessário garantir que, protocolado com as diversas Associações, a muito breve prazo em todas as freguesias exista pelo menos um campo sintético de futebol de 11. Já várias vezes aqui dissemos que uns dos critérios fundamentais para se avançar com infra-estruturas públicas deve ser haver utilizadores para elas e os utilizadores verem nelas valor suficiente para suportarem os seus custos de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

funcionamento. Dotar todas as freguesias de um campo sintético de futebol de 11 enquadrar-se perfeitamente dentro deste espírito. -----

----- **GLADYS DEL CARMEN FERREIRA DE OLIVEIRA** – expôs a sua preocupação pela forma como o Executivo tem canalizado alguns investimentos para a sua Freguesia de Bustos. Referiu que, na realidade, poderá afirmar que um deputado eleito para defender os munícipes na sua globalidade, com a maior isenção possível, sem critérios de preferência e por isso está ali para afirmar a notória assimetria de investimentos. Saliu que pelo facto de residir em Bustos e conhecer melhor a sua realidade a predispõe a olhar de forma mais atenta e a preocupação dos seus conterrâneos é legítima, quando se depara com o final de um mandato autárquico constando que das promessas eleitorais poucas obras foram realizadas. Mais disse que Bustos é uma freguesia quase esquecida em termos de investimentos orçamentados nos últimos três anos e meio, e embora tenha apelado por diversas vezes, para área vitais como por exemplo o saneamento básico, vias rodoviárias, sinalética vertical, compra do antigo Cine-Bustos ou do terreno da Feira, requalificação da Zona Industrial estes caíram no vazio e as prioridades apontam para outras freguesias de forma bastante desproporcional. Referiu que se não forem os deputados eleitos pela terra a defendê-la não será o Presidente da Junta, pois este só pode realizar obra se no orçamento forem canalizadas verbas para o fazer. Referiu saber que as suas declarações provocam em alguns deputados insatisfação e são alvo de descontentamento mesmo em membros da sua bancada que não querem ver o quanto é injusta a sua posição relativamente à população de Bustos. Frisou que todos têm que responder perante os eleitores desta Freguesia e explicar as razões de tanto esquecimento. --

----- Continuou dizendo que os investimentos concelhios têm que ser visto num todo e ser distribuídos da forma mais igualitária possível atendendo às necessidades encontradas nas suas populações. Relembrou que no seu discurso de abertura afirmou que era tempo de equidade mas pelos vistos estava enganada e não tem problemas em assumir os seus enganos. Frisou que lealdade para com a sua bancada nunca foi posta em causa, sempre



Oliveira do Bairro assembleia municipal

honrou o seu compromisso de lealdade partidária, embora seja independente e reafirma-se como tal. -----

----- Continuou dizendo saber que o seu discurso causará mau estar, mas não o poderia deixar de fazer a bem da sua consciência e da sua honestidade para com todos aqueles que em si votaram. Disse não pretender provocar convulsões pelo simples prazer de fazê-lo, que não se move por convicções partidárias ou outro tipo de interesses. Saliu que a política para si é um exercício de justiça e convicção social que deve ser exercida sem jogos de bastidores, os investimentos nas populações têm que ir ao encontro das necessidades encontradas e não há espera de obtenção eleitoralista de votos. Mais disse que se preocupa com os tempos difíceis que se estão a ultrapassar e questiona se alguns investimentos feios serão tão necessários e que interesses escondem. Concluiu pedindo ao Executivo uma maior equidade. -----

----- **ÓSCAR AIRES DOS SANTOS** – disse que nesse dia ia com a disposição de fazer uma despedida. Relembrou que faz parte da Assembleia Municipal desde os anos 80, e conheceu ao longo destes anos pessoas de muito valor, independentemente da sua formação académica ou técnica, conheceu executivos com muito mérito e cidadãos honrados, empenhados e que assumiram os seus cargos de ordem a que o Concelho se desenvolvesse de uma forma sustentada, equilibrada e razoável. -----

----- Informou que não iria fazer parte de nenhuma lista para as próximas eleições pois existe em si um grande desencanto e é lamentável que um munícipe tenha que ir à Assembleia expor um problema à Mesa para que esta, posteriormente, comunique à Câmara Municipal o que para si não faz nenhum sentido e da forma como esta lei está feita, não se chega a lado nenhum. Referiu não existirem mecanismos legais nem instrumentais, com vista à reintegração da etnia cigana e não é facilitando ou permitindo a segregação que o problema se resolve. ----

----- Saliu que para si Oliveira do Bairro é o melhor Concelho do país e gostaria que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

assim continuasse, o mais equilibrado, o que mais está vocacionado para o desenvolvimento, embora com as limitações de ordem financeira, o mais imaculado, e democrático no sentido em que tem que existir um poder executivo e um contra-poder da parte do órgão fiscalizador, relembrou que nos mandatos do executivo anterior a oposição lançava-se com toda a força aos órgãos que estavam no poder e no entanto todas, ou quase todas as iniciativas camarárias foram aprovadas, mesmo sem o CDS/PP possuir a maioria, mais disse que isto aconteceu porque existia bom senso o que falta neste momento à actual oposição, o que representa um desperdício de energias e oportunidades. -----

----- Mencionou que neste mandato tem existido falta de rigor e houve uma deficiente interpretação dos procedimentos legais, pois se olharmos para os eventos que marcaram o município nos últimos dois anos, resultaram todos da circunstância do executivo naquele aspecto estar de “galo” a lidar com o exercício do próprio poder, pois não há pior coisa para sustentarmos as nossas teses do que invocar os pareceres que pediram ou que vão pedir. ----

----- Referiu que não se deve ir para a Assembleia Municipal para denegrir, para atacar, para colher proveitos ou benefícios, para destruir. -----

----- Elogiou a competência, o profissionalismo e dedicação do Sr. Amorim Nunes como chefe da secção das obras particulares. -----

----- **JORGE FERREIRA PATO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra. -----

----- “ ... *Uma das vinte promessas eleitorais do PSD foi a criação de um novo regulamento da atribuição de bolsas de estudo para os alunos mais carenciados do Concelho.* -----

----- *Em Setembro de 2007 o novo Regulamento foi apresentado na Assembleia Municipal para aprovação. Ou seja, praticamente dois anos após as eleições. No entanto, dado que o documento continha um conjunto enorme de erros e gralhas, o Executivo Municipal viu-se na necessidade de o retirar da votação.* -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *A versão corrigida do documento foi aprovada em Reunião de Câmara de 10 de Julho de 2008, quase um ano após ter sido retirado da Assembleia Municipal.* -----

----- *Passados mais dois meses foi aprovada e Reunião de Câmara uma nova versão do Regulamento, com a alteração necessária para não ter que voltar à Assembleia Municipal.* -----

----- *Entretanto o nosso colega André Chambel pôs em causa a legalidade da aprovação pelo que foi aprovada nesta Assembleia (com os votos a favor da Bancada do PS), uma consulta à CCDRC, do qual tivemos a resposta hoje.* -----

----- *Foi pois com muito espanto que li as declarações do Senhor Presidente de Câmara na reunião do Executivo em Janeiro, onde acusou a bancada do CDS na Assembleia Municipal de pretender atrasar a atribuição das bolsas de estudo.* -----

----- *Senhor Presidente da Câmara:* -----

----- *Então os senhores demoraram quase dois anos a criar um regulamento que veio cheio de erros. E demoraram quase mais um ano a apresentar uma versão corrigida.* -----

----- *E a culpa do atraso é do CDS? Nós é que temos a culpa da vossa inércia?* -----

----- *O Senhor Presidente da Câmara já explicou porque é que a Câmara Municipal demorou quase dois anos a trazer à Assembleia Municipal um novo Regulamento de Bolsas de Estudo?* -----

----- *Não explicou.* -----

----- *O Senhor Presidente da Câmara já explicou porque é que o Regulamento de Bolsas de Estudo apresentado vinha cheio de erros e gralhas, o que obrigou a que fosse retirado da votação?* -----

----- *Não explicou.* -----

----- *O Senhor Presidente da Câmara já explicou porque é que a apresentação de uma*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

segunda verso corrigida do Regulamento demorou quase um ano a ir a votação em Reunião de Câmara? -----

----- Não explicou. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara já explicou porque é que se perderam mais dois meses a obter pareceres jurídicos e apresentar uma nova versão corrigida para não ir a Assembleia Municipal. -----

----- Não explicou. -----

----- Já agora pode explicar também porque é que se desde 2001, era claro que a Câmara Municipal podia aprovar sozinha, os Senhores trouxeram o Regulamento à aprovação desta Assembleia em Setembro de 2007? Se foi para corrigir os erros que tinha fizeram bem. -----

----- De uma vez por todas, Senhor Presidente, penso que já é tempo de os senhores assumirem os vossos erros e não empurrarem para os outros, a culpa da vossa inércia... “-----

*----- **JORGE DIOGO CARDOSO MENDONÇA** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na sua íntegra. -----*

----- “ ... Caros Colegas: -----

----- Sobre a Alameda já se disseram coisas muito acertadas e outras absolutamente erradas; -----

----- No entanto, antes de se transmitir para o público a opinião sobre quem é que concorda e não concorda com a obra, era bom que se lesse a acta da sessão desta Assembleia Municipal em que foi apresentado o respectivo ante-projecto, e se verificasse quantos dos intervenientes nessa sessão se referiram claramente contra a obra. -----

----- Por mim, a única vez em que me pronunciei sobre a construção da Alameda, foi exactamente nessa sessão e não foi, seguramente, da minha boca que se ouviu qualquer manifestação de oposição à obra;-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Por isso mesmo, é sobre a Alameda que entregarei à Mesa uma proposta, para que esta Assembleia se pronuncie e delibere no sentido que entender mais conveniente. -----

----- Senhor Presidente: -----

----- Na última sessão deste órgão deliberativo, houve quem defendesse que aos membros desta Assembleia Municipal, apenas cumpre uma actuação exclusivamente política e que não releve questões técnicas ou jurídicas. -----

----- De uma forma simplista, o que isto quer dizer é que os assuntos devem vir a esta Assembleia Municipal, com ou sem suporte documental, porque, sendo as tomadas de decisão exclusivamente políticas, basta-nos levantar a mão, votando-as a favor, contra ou abstenendo-nos!

----- E por isso, se aqui chega uma proposta de regulamento inundada de erros, gralhas e omissões, trata-se de uma questão técnica que nenhum interesse deve suscitar-nos! -----

----- Politicamente apenas temos que dizer se nos é indiferente ou se queremos ou não que o município tenha esse regulamento, votando-o em função dessa necessidade! -----

----- Depois de aprovado, os técnicos que o corrijam!!!! -----

----- E se não for corrigido, também não temos que nos preocupar; é um assunto que está fora da nossa esfera de acção! -----

----- Chega aqui uma proposta de desafecção da RAN de um terreno que o requerente já ocupa à revelia da lei? -----

----- Isso é outra questão técnica sobre a qual também não temos que nos pronunciar! -----

----- Politicamente apenas temos que dizer se queremos ou não que o requerente seja autorizado a utilizar esse terreno, votando ou não favoravelmente a dita proposta! -----

----- Perante esta forma de entender a acção política, perguntamo-nos: -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Afinal, enquanto membros desta Assembleia Municipal, como é que devemos proceder para “acompanhar e fiscalizar a actividade da Câmara Municipal e dos serviços municipais”? -----

----- E de que forma poderemos pronunciar-nos «sobre assuntos que visam a prossecução das atribuições da autarquia»? -----

----- Será que podemos questionar o Senhor Presidente da Câmara sobre a razão pela qual o Conselho Municipal de Segurança só reuniu pela primeira vez mais de três anos depois do início do mandato autárquico? -----

----- Será que excedemos a nossa competência se contradissemos o Senhor Presidente da Câmara referindo que a justificação que nos deu é absolutamente infundada?-----

----- É que, ao contrário do que o Senhor Presidente da Câmara fez crer a esta Assembleia Municipal, a falta de comunicação por escrito à autarquia sobre a indicação do magistrado do Ministério Público, **não seria causa impeditiva da oportuna assumpção de funções por parte do magistrado indigitado**, logo que esta solicitação fosse dirigida ao próprio ou ao Procurador da República do Círculo Judicial de Anadia! -----

----- E será que não é importante questionar-se o Senhor Presidente da Câmara sobre a razão pela qual o Conselho Municipal de Segurança reuniu mesmo sem a representante do Ministério Público ter sido convocada ou sequer tomado posse? -----

----- E será que há alguém que explique por que razão é que ainda não foi elaborado e aprovado o regulamento provisório do Conselho Municipal de Segurança, o qual deveria ter sido analisado na primeira reunião deste Órgão?-----

----- Será que estas são questões meramente jurídicas, sobre as quais os membros desta Assembleia Municipal não devem suscitar questões?-----

----- Será que nesta Assembleia Municipal, a discussão de qualquer proposta deve



Oliveira do Bairro assembleia municipal

resumir-se a uma manifestação de concordância, apenas e só porque consubstancia o programa eleitoral de quem venceu as eleições?-----

----- É claro que não!-----

----- Enquanto membros de uma Assembleia Municipal, não temos de aderir à ideia de que os assuntos de interesse do município não podem ser discutidos; -----

----- Porque se assim não fosse, ficaria reduzida à mais ínfima expressão a nossa obrigação de problematizar todas as questões, seja com metáforas, seja com asteriscos ou com aspas, assim exercendo da melhor maneira que sabemos e somos capazes, o mandato para que fomos eleitos!-----

----- Senhor Presidente, Caros Colegas: -----

----- Há uns meses estive presente nesta Assembleia Municipal um grupo de Finalistas do IPSB para solicitar ao Executivo Municipal a disponibilização do “Espaço Inovação” com vista à realização da sua “Festa de Finalistas”, invocando as razões por que o fazia, e assumindo o compromisso de utilização do referido espaço com a elevação e dignidade que o mesmo merece. -----

----- Em 20 anos, foi a primeira vez que na história do concelho um grupo de jovens veio ao altar do nosso poder local, dando a cara e assumindo perante os autarcas a sua iniciativa, a sua vontade de fazer, e as suas responsabilidades. -----

----- Foi esta a deliberação do Executivo Municipal em resposta a esse pedido: -----

----- Autorizar a solicitada cedência do “Espaço Inovação” mediante as seguintes condições:-----

----- 1º - Contratação de Serviço de Segurança; -----

----- 2º - Contratualização de um Seguro de Responsabilidade Civil no montante mínimo de 25.000,00 €; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- 3º - Entrega de um cheque caução no montante de 5.000,00 € para garantir eventuais danos provocados (ainda que por negligência) no mobiliário ou equipamento existente; -----

----- 4º - Pagamento de 500,00 € destinados à limpeza do local ou, em alternativa, a proceder à referida limpeza no dia seguinte ao do evento. -----

----- Ou seja, foi desta forma que o Executivo Municipal se disponibilizou para atender ao pedido formulado! -----

----- Só que, ao impor estas condições, o Executivo Municipal bem sabia que as mesmas não poderiam ser cumpridas pelo Finalistas do IPSB; -----

----- E estes, certamente desiludidos mas fatalmente frustrados, vão realizar a sua Festa amanhã, no Salão Cultural da Comissão de Melhoramentos da Mamarrosa, sem quaisquer encargos e devidamente licenciado por esta Câmara Municipal. -----

----- Senhor Presidente: -----

----- Como certamente saberá, a aposta na educação não se resume à construção de raiz de novos edifícios escolares; -----

----- Apostar em “Escolas Boas”, é apostar na formação e educação dos alunos, ensinando-lhes o valor da solidariedade e inculcando-lhes os princípios da igualdade e da oportunidade; -----

----- Foi aliás, numa das Escolas do 3º Ciclo do Ensino Básico do concelho, que registei uma ideia que a autarquia devia acolher imediatamente, em sede de implementação da Agenda 21 Local: -----

----- A criação da “**Rede BOB**”, traduzida na disponibilização da Bicicleta de Oliveira do Bairro aos alunos de todo o concelho; -----

----- Em contas rápidas, 500 bicicletas a um custo unitário de 50,00 €, traduzem um investimento de 25.000,00 €, um oitavo do prejuízo da última FIACOBA, menos de metade do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

prejuízo da I Feira do Cavalo, em suma o correspondente ao prejuízo decorrente de 3 ou 4 meses de funcionamento da Rede TOB; -----

----- Pense nisso Senhor Presidente, e não deixe de implementar a “Rede BOB”, só porque a ideia foi transmitida por um membro da Oposição; -----

----- É que a ideia não é minha; é dos jovens deste concelho!-----

----- Foi também nessa mesma Escola que ouvi questionar como é que era possível ter sido apresentado o relatório final da Agenda 21 Local, sem que a autarquia tivesse chamado a comunidade escolar a participar; -----

----- Para que se perceba o entendimento que sobre a participação cívica nas iniciativas autárquicas têm os municípios vizinhos dou, como o exemplo de Águeda, onde a autarquia fará a sensibilização da comunidade com a distribuição de manuais sobre “Boas Práticas” e “Sustentabilidade” e com a realização de mais de 140 sessões nas escolas dos vários níveis de ensino e com a realização de dezenas de tertúlias, visitas guiadas, ateliers educativos e conferências. -----

----- É por isso, Senhor Presidente, que é de lamentar que ao deliberar como deliberou, o Executivo não só tenha prestado uma má formação aos Finalistas do IBSB, como não lhes deu o incentivo a que está obrigado, ministrando esses ensinamentos a quem também tem alguma coisa para ensinar à comunidade!-----

----- Foi uma deliberação incompreensível, que permite concluir que neste concelho é mais difícil à sua população pré-universitária obter a colaboração do Executivo, do que a cavalos e aves raras que por cá aparecem!-----

----- Trata-se, além do mais, de um mau augúrio para o futuro conselho municipal de juventude, cujo regime jurídico está estabelecido em diploma que entra em vigor já no dia 1 do próximo mês de Março.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Senhor Presidente:*-----

----- *Relativamente à utilização do Espaço Inovação, interessa igualmente saber qual é o critério de que se socorre o Executivo para tomar este tipo de deliberações;*-----

----- *Se há situações em que essa cedência é gratuita - por exemplo à Escola Secundária de Oliveira do Bairro, para a realização, sem condições, das suas duas Festas de Finalistas, à Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Oliveira do Bairro, para realização da Festa de Fim de Ano ou ao Centro Social de Oiã, para realização do Encontro de Sopas),*-----

----- *Há outras situações em que tal cedência é onerosa - por exemplo ao Clube Ornitófilo da Beira Litoral mediante o pagamento de 1.000,00 €; à COOPLECNORTE mediante o pagamento de 1.250,00 €, à Associação da Póvoa do Forno mediante o pagamento de 500,00 € ou ao Hotel Paraíso mediante o pagamento de 1.250,00 € (afinal o Espaço Inovação parece que serve para as empresas servirem jantares de Natal, mas não serve para o município oferecer a refeição do Dia do Idoso!).*-----

----- *E por isso, o que pergunto é o seguinte: estas deliberações dependem da boa ou da má disposição de quem decide?*-----

----- *Ou será que dependem da identidade de quem solicita a utilização do Espaço Inovação?*-----

----- *E há algum regulamento que defina esses critérios?*-----

----- *E se há regulamento, por que não foi submetido à apreciação desta Assembleia Municipal se a sua eficácia tem indiscutível efeito externo?*-----

----- *E quanto aos valores cobrados, de que se trata?*-----

----- *Serão preços? Se sim, quando foram fixados e onde é que estão publicitados?*-----

----- *Ou serão antes taxas municipais? E em que sessão desta Assembleia Municipal*



foram aprovadas?-----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – esclareceu o membro Armando Humberto que de facto a JSD aconselhou a não usar o polidesportivo de Bustos. Mais disse que alertaram a Junta de Freguesia para o problema grave que lá existia. A resposta foi de que era responsabilidade da Câmara, e após contactarem a Câmara ficaram a saber que efectivamente era responsabilidade da Junta e nada foi feito. Posto isto a JSD lançou uma campanha uma reacção às respostas que obteve e neste momento o principal problema está resolvido por isso valeu a pena o lançamento da dita campanha. -----

----- Seguidamente entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra. -----

----- “ ... O desemprego e a situação económica do país e do mundo são um tema diário de todos os jornais, rádios e televisões. Todos os dias são anunciados mais uns milhares de despedimentos. Esta situação afecta toda a sociedade mas principalmente as pessoas acima dos 45 anos e os jovens à procura de emprego ou do primeiro emprego. -----

----- O nosso Concelho, infelizmente, também já tem inúmeras empresas em situação económica difícil outras já estão mesmo a despedir pessoas. A Câmara Municipal deve fazer tudo aquilo que estiver ao seu alcance para minimizar as dificuldades das empresas e das famílias do nosso Concelho. -----

----- Tendo por base os dados apresentados pelo Jornal da Bairrada do dia 11 de Fevereiro de 2009, o nosso Concelho apresentava 598 pessoas registadas no Centro de Emprego de Águeda em 31 de Dezembro de 2008. A tendência a partir de Julho de 2008 tem sido de subida no número de desempregados. -----

----- Se analisarmos os números das 598 pessoas inscritas, 331, mais de 50%, tem menos de 34 anos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Um emprego para os jovens é cada vez mais difícil, o 1º emprego é cada vez mais difícil e a estabilidade do emprego já não existe, seja para os jovens seja para todos os outros trabalhadores.* -----

----- *A economia de mercado obriga cada vez mais à polivalência dos trabalhadores, apesar de muitos ainda acreditarem que o segredo de uma carreira profissional bem sucedida está na especialização, a realidade está a demonstrar o contrário, a falta de uma verdadeira formação profissional, que não é adquirida através de Decreto-Lei como o governo do nosso país quer fazer crer, aliado às constantes mudanças das preferências dos consumidores, à grave crise económica financeira e a falência de sectores económicos que sustentavam toda a economia, tais como o sector automóvel e a construção civil estão a lançar o caos social em certas regiões do mundo.* -----

----- *Ninguém consegue prever aquilo que vai acontecer nas economias e na organização social tal como nós a conhecemos hoje em dia. Esta crise económica e social vai passar, tal como já passaram outras crises graves, ninguém sabe dizer é quando nem como, ninguém arrisca dizer que esta ou aquela empresa, este ou aquele sector irá conseguir sobreviver.* -----

----- *De facto estamos num período de grande incerteza.* -----

----- *Apesar de ao longo dos tempos o nosso concelho ter uma taxa de desemprego quase residual e de acolher centenas de pessoas de outros concelhos nas suas empresas, não devemos deixar de estar preocupados e atentos às dificuldades que se podem avizinhar.* -----

----- *Desta forma quero deixar aqui hoje uma proposta em meu nome, da JSD de Oliveira do Bairro e dos jovens deste e doutros Concelhos para a criação a muito breve prazo de uma Feira de Emprego e Formação, a realizar de uma forma anual, no Espaço Inovação em Vila Verde.* -

----- *Não só tendo em vista os jovens de Oliveira do Bairro, que tendo em tenção os números de desempregados que apresentei, é desde logo preocupante, mas também toda a*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

classe trabalhadora do nosso e de outros Concelhos que connosco fazem fronteira, vou passar a ler uma proposta e gostaria que a mesa colocasse à votação, e que está aberta a todos os membros da Assembleia para a sua subscrição, se assim o entenderem... “ -----

----- Seguidamente procedeu à leitura da Proposta que entregou por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra. -----

----- “ ... Os Membros da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, abaixo assinados, ao abrigo do disposto no artigo 16º, n.º 1, alínea a) do regimento, apresentam a seguinte proposta:

----- Considerando que: -----

----- 1 – A situação económica e financeira do país e do mundo é muito difícil, sendo o desemprego a principal consequência e factor de desencadeamento de problemas sociais. ----

----- 2 – O Concelho de Oliveira do Bairro é historicamente um Concelho com taxas de desemprego residuais, uma zona com empresas de âmbito nacional e internacional e receptor de trabalhadores de outros Concelhos. -----

----- 3 – Os jovens abaixo dos 34 anos são a faixa etária que representa o maior número de desempregados do nosso Concelho. -----

----- 4 – Uma Feira de Emprego e formação no Concelho de Oliveira do Bairro deve ser reflexo dos projectos empresariais que as empresas, interessadas na promoção da sua bolsa de emprego, têm para oferecer, no Concelho de Oliveira do Bairro. Aproximando cada vez mais as entidades formadoras e de apoio aos desempregados, esta Feira deverá ser o espaço ideal de recrutamento de jovens profissionais e de divulgação dos seus projectos, e que estes, por sua vez, tenham acesso a distintos processos de recrutamento. Destina-se a todo o tipo de pessoas, que procurem estágios, part-times, full-times, primeiro emprego ou mudança de emprego. -----

----- 5 – Uma Feira de Emprego e de Formação destina-se a todo o tipo de Organizações



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que possuam necessidades de recrutamento, para qualquer tipo de função, ou mesmo para consolidar a imagem de marca, de produtos ou serviços, junto do grande público. Com a participação nesta Feira de Emprego, as empresas poderão reduzir o seu tempo e custo despendido na colocação de anúncios em jornais, selecção de currículos, telefonemas e entrevistas. -----

----- 6 – *Para os jovens que participarem nesta Feira de Emprego, as vantagens são inúmeras: a possibilidade de conhecer e candidatar-se a várias oportunidades de empregos, dar um toque pessoal no Curriculum Vitae, conhecer melhor as Empresas que procuram candidatos, a possibilidade de resposta imediata ou pré-inscrição, a redução do custo e tempo em maillings e resposta a anúncios e a participação num local privilegiado para conhecer pessoas e empresas, entrevistas num ambiente descontraído, a possibilidade de conhecer cursos de formação e novas oportunidades.* -----

----- Os elementos abaixo assinados, reunidos em Assembleia Ordinária de 27 de Fevereiro de 2009 recomendam que: -----

----- a) *A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro crie uma Feira de Emprego e Formação em Oliveira do Bairro, de carácter anual, a realizar-se no Espaço Inovação.* -----

----- **AMILCAR ANTÓNIO EUSÉBIO MOTA** – referiu que, ao final de sete anos de presença na Assembleia Municipal, esta seria a sua intervenção mais difícil de fazer. O Voto de Pesar que passaria a ler, subscrito por elementos das três bancadas presentes, é um documento de reconhecimento singelo para com uma pessoa grandiosa e imensa. -----

----- Entregou o seu Voto de Pesar por escrito à mesa, pelo que se transcreve de seguida o mesmo na íntegra: -----

----- “ ... *Adelino Baptista e Silva foi um cidadão da Freguesia da Palhaça, do Município de Oliveira do Bairro mas aproveitando a palavras dele próprio um cidadão do mundo.* -----

Foi, é e será sempre um exemplo dedicação, estudo e persistência do bem público e único



Oliveira do Bairro assembleia municipal

deste mundo.-----

----- Sem esquecer o passado e dando-lhe o verdadeiro valor procurou diariamente condicionar o futuro e marcá-lo como rasto da sua presença e da sua cidadania. -----

----- Pessoa com indelével sentido da sua missão e do seu rumo nunca esqueceu a sua terra e a sua região. -----

----- Falar na sua obra e do seu trabalho é falarmos de pesquisas muitas delas com mais de um milénio, é falarmos do surgimento e manutenção do Museu S. Pedro da Palhaça, das inúmeras exposições que dinamizou, das inúmeras acções culturais e de um sem número de acções que promoveu para divulgar a sua Freguesia, o seu Concelho e a sua Região por esse mundo. - -----

----- Adelino Baptista e Silva foi e será sempre um exemplo de um adulto com pensamento jovem. A juventude esteve sempre no seu coração e na sua mente. Encarou sempre os jovens que com ele trabalhou como uma oportunidade de desenvolvimento. -----

----- Homenagear hoje e amanhã Adelino Baptista e Silva é continuar a sua obra e divulgá-la como exemplo para as gerações vindouras. -----

----- A Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro aprova um voto de pesar pelo falecimento de Adelino Baptista e Silva, apresentando as suas condolências à família e amigos.

----- Exultar os órgãos autárquicos, Municipais e da Freguesia da Palhaça a perpetuarem a vida e a obra legada pelo Senhor Adelino Baptista e Silva. -----

----- Que seja dada conhecimento à família bem como aos restantes órgãos autárquicos Municipais e da Freguesia da Palhaça este voto de pesar. -----

----- **DINIS DOS REIS BARTOLOMEU** – informou que em 13/02/2009 enviou um ofício ao Senhor Presidente da Câmara relativamente à necessidade de alguns alcatroamentos e passara a enumerar alguns dos mais urgentes, como por exemplo na Rua Eng. Agnelo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Prazeres e Dr. Ângelo Graça da rotunda à igreja, a Rua C+S e Rua do Regatinho onde existe bastante movimento, um arruamento na Giesta, na Rua do Rodelão, o largo do Silveiro que tem caído no esquecimento há muitos anos e que merece alguma dignidade. -----

----- Informou que existe cerca de um quilómetro na Rua das Azenhas que necessita de saneamento. -----

----- Disse concordar com a posição tomada pela Câmara relativamente à retirada dos Parques Infantis pois não estão certificados mas é necessário pensar numa alternativa pois é importante existir espaços para as crianças. -----

----- Solicitou electrificação subterrânea para o centro de Oiã, pois é algo que já existe em determinadas Freguesias e portanto pensa que será importante para dignificar a Freguesia. ---

----- Solicitou também um estudo por parte da Câmara Municipal um estudo para averiguar as placas informativas em falta relativamente ao Parque das Calles em Malhapão e electrificação para a zona para evitar vandalismo. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra. -----

----- *Durante a semana viram-se os senhores Presidente e Vice-Presidente da Câmara envolvidos na Comunicação Social numa suposta questão de impedimento legal para representar o município e com uma possível e eventual perda de mandato. Sobre esta questão importa deixar alguns esclarecimentos, que parecem politicamente relevantes e merecedores de reflexão por parte dos autores destas acusações e de outros, alguns dentro, outros fora daquela Assembleia. -----*

----- *1.º É feito um pedido para o Município se fazer representar numa reunião onde o assunto era a desafecção de uma área destinada à vedação de uma unidade fabril... Não tem nada a ver com o projecto da ampliação da dita empresa... a questão era, somente, um*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

muro. -----

----- 2.º A lei diz que o Município é representado pelo seu Presidente ou, em caso de falta ou impedimento do 1.º, pelo seu Vice-Presidente...Facto que veio a suceder por impedimento conhecido e assumido do Presidente.-----

----- 3.º Sendo claro o impedimento do Presidente, o Município fez-se representar pelo Vice-Presidente. Que, note-se, não substitui o presidente mas, como diz a lei, representa o Município; -----

----- 4.º O eventual impedimento do Senhor Vice-Presidente não existe pois a pessoa Eng. Joaquim Santos nada tem a ver directa ou indirectamente com a desafecção do terreno que era o assunto da reunião. -----

----- 5.º O representante do Município não votou nada nessa reunião. -----

----- Agora meus senhores... reconhecendo que possam existir leituras diferentes desta questão, difícil será encontrar saída para as que lhes vou apresentar agora. -----

----- Mas antes importa esclarecer o seguinte:-----

----- Entendo eu e a bancada que lidero que o que é para nós relevante analisar no nosso papel de acção política nesta Assembleia é o que a oposição defende, o que critica, quais as suas propostas e o que fariam diferente. -----

----- Este pressuposto serve também para o escrutínio que faço ao trabalho dos Senhores Vereadores da Oposição e, por exemplo, ao trabalho da Senhora Professora Leontina.-----

----- Estou interessado em saber o que defende, como vota e quais as suas soluções e alternativas para o Concelho... É esse o meu papel enquanto político -----

----- Reconheço ainda a importância do princípio da legalidade... mas assumo sempre que os senhores vereadores do CDS/PP e a Senhora Prof. Leontina, agem por dentro da lei e estão de boa fé nos cargos que ocupam. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Mas como, pelos vistos, em Oliveira do Bairro, os únicos que estão sujeitos ao escrutínio jurídico, dentro e fora da Assembleia, com ou sem comunicação social envolvida, são os senhores vereadores eleitos pelo PSD parece que alguém vai ter que falar sobre o comportamento dos senhores vereadores do CDS/PP. -----

----- É por isso que é com algum desconforto que hoje faço um papel igual ao vosso, leia-se CDS/PP, apresentando aquilo que sendo um lapso (que são vários), é um lapso evidente e teria como consequência a eventual perda de mandato da Sr. Professora Leontina. -----

----- A Senhora Professora Leontina esteve sempre presente e votou sempre favoravelmente licenciamentos de obras particulares cujo autor do projecto e responsável técnico pela obra era o seu irmão Eng. Arlindo Novo. -----

----- Estes factos podem ser comprovados pelas actas das Reuniões da Câmara deste mandato e do mandato anterior. Disto ninguém fala, ninguém quer saber, não é relevante. -----

----- Sobre esta situação não há leituras dúbias... É uma clara situação de impedimento... cada uma delas e, são várias, são bem mais evidentes que a dos actuais Presidente e Vice-Presidente. -----

----- Pergunto agora aos senhores deputados do CDS/PP, senhores da grande cruzada pela legalidade e idoneidade técnico jurídica do Município, o que acham disto? -----

----- O que vão fazer com esta informação? -----

----- Vão fazer queixa ao ministério público? -----

----- Vão mandar cartas confidenciais para que outros o façam por vocês? -----

----- Vão interpor queixa junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu? -----

----- Vão mandar artigos de opinião sobre a matéria para os jornais locais publicarem e desenvolverem? -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *E agora?* -----

----- *Onde fica a vossa coerência?* -----

----- *E a frontalidade?* -----

----- *E a coragem?* -----

----- *Mas não se preocupem... É outro o nosso barro...* -----

----- *Não é esta a nossa forma de fazer politica e porque, estamos em querer que a Senhora Professora agiu sempre de boa fé e esteve sempre ao serviço dos superiores interesses do Município, não me ouvirão a mim nem a ninguém da minha bancada fazer disso eco na comunicação social (é o tal barro de que somos feitos e que é diferente do vosso).*-----

----- *E digo mais, ninguém da minha bancada fará nenhuma espécie de denúncia as entidades competentes (outro barro e bem melhor que o vosso).*-----

----- *Serve apenas, e isso sim, para por a nu a vossa falta de moral política para andarem na praça pública a denegrir sistematicamente o executivo do PSD.*-----

----- *Tenham cuidado com as pedras que atiram injustamente Sr. Deputados... Têm uns telhados frágeis... frágeis... frágeis...*-----

----- *Um conselho ... Muitos são os ensinamentos que retiramos das vitórias ... mas profundos e vastos são os ensinamentos que retiramos das derrotas... está na hora dos Senhores começarem aprender com eles... até porque está para chegar mais uma... derrota bem entendido..."*-----

----- **ALEXANDRE MIGUEL CORREIA FERREIRA** – disse lamentar as bancadas terem chegado ao ponto de simular algumas acusações pois a política deve ser elevada a outro nível. Referiu que gostaria de ver os membros da sua Freguesia, Troviscal, a falar mais sobre as suas necessidades, incluindo o Presidente da Junta. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Deixou a sua homenagem ao enfermeiro Adelino Baptista, uma pessoa com quem privou em termos das suas paixões comuns, a história, o arqueologia e o património. -----

----- Relativamente à criação de uma Feira de Emprego referiu que se a mesma for vocacionada só naquele sentido, poderá não ter sucesso. Se tivesse uma componente mais empreendedora, auto emprego, ensinar as pessoas criar o seu próprio emprego, a empreender a sua empresa, teria com certeza mais sucesso e seria mais viável em termos de Feira e também para o potencial interessado. -----

----- Felicitou a Câmara Municipal pelo trabalho executado na escola do Troviscal. Existem contudo algumas situações a ter em conta, como por exemplo o piso utilizado na zona de recreio que no Inverno se torna muito lamacento e no Verão ao endurecer fica muito irregular.-----

----- Congratulou o melhoramento dos caminhos rurais, nomeadamente o que liga o sul da Feira de Bustos à Carvalha, pois existem muitas pessoas que o utilizam diariamente, mas chamou a atenção para o escoamento das águas pluviais. -----

----- Pediu o alargamento da via entre a fronteira de Limeira e Malhapão que é tendencialmente usada pelos munícipes que vão de Oiã para Bustos e sendo uma via bastante estreita, por vezes, no cruzamento de viaturas, há a necessidade de fugir para os terrenos ao lado. -----

----- Cumprimentou também a Câmara pelo arranjo da vala do Mirasol e da zona envolvente. Questionou quando será feito o melhoramento do parque do Troviscal, até porque a partir de Abril começa a ser bastante utilizado e esta seria a altura ideal para o melhorar. -----

----- Questionou também para quando o arranjo da estrada principal na zona da Póvoa do Carreiro, que liga o centro do Troviscal à Amoreira da Gandara pois é uma zona com tampas bastante elevadas e o piso é irregular e também da estrada junto da escola do Troviscal.-----

----- Pretende saber se a lixeira na zona dos Caniçais, no Passadouro já foi alvo de intervenção. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu que continua a existir acumulação de águas das chuvas na Estrada Municipal, na Zona da Feiteira, chamou a atenção para uma fuga de água existente na ladeira do Porto de Aveiro, entre o Porto Clerigo e o Troviscal, lembrou a existência de uma tampa no Porto Clérigo que apesar de já ter sido alvo de intervenção ainda não está devidamente rectificada. Mencionou que vem de Bustos em direcção à Póvoa de Bustos existem alguns metros de asfalto que não estão em bom estado. Referiu que se justificava, na Rua Padre Joaquim Maneta, em Oliveira do Bairro, uma protecção sonora ambiental pois as casas estão ao nível da variante e é um local onde existe um maior ruído, principalmente a horas tardias. -----

----- Chamou a atenção para a necessidade que o Concelho tem relativo à Carta do Património do Concelho, património cultural, histórico, arqueológico, natural e outras. Salientou que este é um problema antigo, relativamente a monumentos que existiam e deixaram entretanto de existir e com esta carta estes problemas deixariam de existir. -----

----- Referiu que apesar da campanha lançada pela Câmara, existem muitas pessoas que não sabem a quem se dirigir quando se deparam com problemas florestais nos terrenos vizinhos. Terminou questionando qual o futuro da escola do Passadouro. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – relativamente à intervenção do membro Vítor Oliveira no que diz respeito às recomendações, referiu que com toda a certeza seriam aceites com muito apreço por parte dos membros da Assembleia. -----

----- Informou que no actual mandato ninguém se dirigiu à Câmara Municipal com preocupação em relação às obras no Museu mas com a construção de um Pólo Escolar na Palhaça a actual escola que foi remodelada, poderá vir a albergar o património tão valioso para o Concelho. -----

----- No que diz respeito à intervenção do membro Armando Humberto informou que se têm feito passadeiras elevadas, em Oiã e Mamarrosa estão concluídas, a de Oliveira do Bairro



Oliveira do Bairro assembleia municipal

está em fase final, seguir-se-á Bustos e depois Palhaça. -----

----- Disse concordar no que diz respeito a alterar a sinalização de algumas ruas para sentido único o que em breve será proposto. -----

----- Relativamente ao protocolo que a Academia do Sporting tem com a Associação Desportiva de Oiã esclareceu que só depois da Associação ter assumido e assinado o protocolo é que se dirigiu à Câmara Municipal e que não é por isso que o Executivo deixará de apoiar a iniciativa. Mais disse que é verdade que estas infra-estruturas são importantes para a formação dos jovens do Concelho e que inclusivamente o Executivo está a planear a construção de um campo de menores dimensões no topo sul do actual campo relvado de Oiã. Disse que gostaria de construir um campo de futebol de 11 em cada Freguesia, mas todos sabem o custo do relvado sintético e da aquisição de terrenos e apesar da sua importância para a formação dos mais jovens os Pólos Escolares neste momento são prioritários. -----

----- Referiu ter gostado muito da intervenção da deputada Gladys em relação à questão do apelo à consciência, à equidade e só pede que aquilo não lhe cause mau estar. Lançou o desafio para que dêem a conhecer à Assembleia Municipal qual foi o mandato anterior que fez em Bustos mais investimento do que o actual, como por exemplo o terreno e o Pólo Escolar que no seu total perfazem um investimento superior a 2.500.000,00€ (dois milhões e quinhentos mil euros), como por exemplo a colocação do relvado sintético no campo de futebol, a requalificação da Rua Gil Vicente, da E.M. 596. Em relação à Rua do Depósito da Água informou que as propostas serão abertas em 12 de Março, que a passadeira elevada só não está construída porque o Presidente da Junta solicitou que fosse executada apenas depois do Carnaval, que já existem os projectos para o saneamento em várias ruas mas que neste momento já não existem candidaturas para o saneamento, lembrou também a intervenção nos caminhos rurais, em relação à feira já explicou na última Assembleia qual a situação pois ninguém votará favoravelmente a compra do terreno por 120,00€ (cento e vinte euros) por m2.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Disse entender que se queria sempre mais, mas a Câmara não consegue chegar a todos os investimentos ao mesmo tempo. -----

----- Em relação à intervenção do membro Óscar Aires e à comunidade cigana disse que partilha da preocupação das pessoas que interviram sobre o assunto e informou que há pouco tempo reuniu-se com os serviços de fiscalização e com os assistentes sociais do município e que é essencial ser sensível às suas necessidades mas que existem regras e têm que ser cumpridas até porque se querem respeito também têm que respeitar, não podem, ao mesmo tempo, receber o subsídio de reintegração social e andar a pedir de porta em porta. -----

----- Disse ter ficado satisfeito com as palavras de apreço dirigidas ao Sr. Amorim enquanto técnico e lembrou que pouco tempo após a sua tomada de posse enquanto Presidente de Câmara nomeou este funcionário como Chefe de Gabinete, pelo seu profissionalismo e pelo grau de confiança que nele deposita. Mais disse que quase todas as obras municipais são acompanhadas por ele e salientou o facto de ter inúmeras reuniões com os munícipes prestar todos os esclarecimentos necessários. -----

----- Em relação à intervenção do membro Jorge Pato referiu que o Executivo assume todas as suas responsabilidades por inteiro, embora aqueles que não acreditam no que diz o Executivo, hoje têm a resposta. -----

----- Enalteceu a proposta apresentada pelo membro João Sol que tem toda a razão de ser face à época em que vivemos. Sugeriu coincidir esta Feira com uma Feira da Saúde.-----

----- Disse que apesar de não poder votá-lo revê-se no Voto de Pesar apresentado e associa-se a ele. -----

----- Relativamente ao membro Dinis Bartolomeu disse que é da preocupação do Executivo a questão dos alcatroamentos, mas que não poderá aceder a todos os pedidos, no entanto, para o Largo do Silveiro já existe uma proposta. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que retirar os Parques Infantis é uma questão de responsabilidade e obrigação e fica bem ao poder político dar o exemplo e cumprir as normas, referiu que para responder a toda a legislação é intenção do Executivo apoiar a construção de um Parque em cada Freguesia até porque a sua construção exige uma verba elevada. -----

----- Referiu que o Parque das Calles tem vindo a ser melhorado, que a iluminação é uma preocupação a resolver e as placas de informação já estão a ser feitas. -----

----- Felicitou o membro Nuno Barata pela forma como elucidou a Assembleia dos factos que referiu e das razões que lhes tiveram subjacentes. Em relação à questão da Dr.ª Leontina Novo não se pronunciaria. -----

----- Informou que sobre algumas das questões levantadas pelo membro Alexandre Ferreira já tinham conversado pessoalmente sobre elas. Referiu que registou todas as outras preocupações e salientou o facto do deputado não ter falado apenas da sua Freguesia mas sim de várias, o que é de louvar pois mostra que está na Assembleia com responsabilidade. --

----- Informou que serão colocados rails de protecção na E.M.596 e noutras zonas o Concelho. -----

----- Lembrou que têm cedido as escolas às Associações para as usarem como sedes, no caso da escola do Passadouro ainda nada está previsto. -----

----- Informou que no próximo Boletim Municipal virão as datas de sessões de esclarecimento que serão realizadas sobre a questão das florestas, recordou que no ano anterior realizaram algumas e nomeadamente em Bustos não apareceu ninguém apenas estavam presentes os Presidentes de Junta e a equipa da Câmara Municipal. -----

----- Referiu ser curioso o membro Jorge Mendonça fazer as contas em relação à aposta na educação e ao prejuízo da Fiacoba e não se referir a percentagens de outras Fiacobas das quais nem conheciam as contas, apenas o subsídio que era atribuído. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Sobre o entendimento do departamento jurídico relativamente ao Conselho Municipal de Segurança, que respeita, é que o regulamento tinha sido aprovado e estava em vigor e portanto foi seguindo este regulamento que reuniu o Concelho, recordou que, ao contrário do que leu na acta, só faltaram três ou quatro elementos. Informou que a próxima reunião já está agendada para se discutir o que é necessário modificar. -----

----- Reforçou que a aposta na educação não é só a construção de novas escolas mas para que existam condições para proporcionar boas aulas é necessário existirem os espaços adequados. -----

----- Relativamente à Agenda 21 lamentou que para alguns, tudo o que se faz noutros Concelhos está tudo bem, mas quando se faz em Oliveira do Bairro já tudo está mal. Questionou quantos Concelhos da Região Centro avançaram por iniciativa própria com a Agenda 21. Mais disse que é necessário ser proactivos e não críticos e destrutivos. -----

----- Lembrou que várias vezes o deputado já falou no jantar dos idosos e mais uma vez aproveita para esclarecer que o Executivo paga o jantar para proporcionar às pessoas um dia diferente, com actividades, com visitas a espaços diferentes saindo assim do seu local habitual. Diz saber que é criticado por uns e apoiado por outros mas é essa a sua visão. Informou que o Espaço Inovação não tem condições acústicas para o evento, além disso os custos não seriam menores e assim não proporcionariam um dia diferente aos idosos do Concelho, levando-os a conhecer locais que nunca viram. -----

----- Relativamente à ocupação do Espaço Inovação disse que, antes da elaboração do respectivo regulamento, era necessário analisar e ponderar acerca dos pedidos que iam surgindo, diz ser altura de criar um padrão, mas que até aquele momento têm sido coerentes nas suas decisões. Referiu que ao analisar os pedidos, uns são de Associações, outros de empresas com fins lucrativos, umas cobraram bilhete ou fizeram algum tipo de exploração outras não. Informou que apesar de alguns alunos do IPSB terem ido ao plenário solicitar o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Espaço Inovação, nem a escola, nem a Associação de Pais se solidarizou assumindo responsabilidades com esta iniciativa, face ao exposto e vindo também como proposta por parte dos membros do CDS/PP numa Reunião de Câmara na Palhaça apresentaram-se mais condições. -----

----- Ao membro Carlos Conceição esclareceu que o órgão ao qual preside merece respeito e ele assim o exige. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – esclareceu o membro Vítor Oliveira que foi criada uma Associação destinada a receber a Escola de Artes da Bairrada em substituição da entidade titular actual que é a União Filarmónica do Troviscal. A Escola nasceu no âmbito da União Filarmónica e a própria ao longo dos anos tem exigido a respectiva separação por razões práticas. Informou que como representante da Escola, juntamente com o senhor Presidente da Câmara, deslocou-se a Lisboa para uma reunião com o senhor Secretário de Estado da Educação que deu todas as possibilidades para a concretização da transferência para a nova Associação, mas entretanto enviou esta questão para os serviços jurídicos da DREC que inviabilizaram por completo a dita transferência. -----

----- Seguidamente procedeu à leitura do Voto de Pesar subscrito por elementos de todas as bancadas presentes, já apresentado pelo Membro Amílcar Mota. -----

----- Efectuada a votação, o Voto de Pesar, foi **Aprovado por Unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Procedeu à leitura de uma proposta apresentada pelo membro Vítor Oliveira, já apresentada pelo próprio. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – referiu ter algumas dúvidas quanto à proposta apresentada pelo deputado Vítor Oliveira e pela proposta apresentada pelo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

deputado João Sol pois as propostas na Assembleia Municipal, que é o órgão por excelência do Município, devem ser vinculativas, a votação de uma proposta de recomendação, a seu ver, faz pouco sentido. Por outro lado as propostas da Assembleia Municipal não podem mexer no orçamento da Câmara Municipal, pois esta é uma competência do Executivo. -----

----- Informou que se iria abster na votação das duas propostas porque, no que diz respeito à proposta de recomendação do deputado Vítor Oliveira, está contra porque aquilo será uma municipalização de um projecto da sociedade civil. Saliu que a Câmara Municipal deverá criar todas as condições para que o Museu da Palhaça possa cumprir a sua missão, mas chamar a si a construção e a criação de um Museu Municipal é uma proposta errda, não deve ser este o caminho. -----

----- No que diz respeito à proposta do deputado João Sol, considera ser uma boa ideia mas irá abster-se na sua votação pois não deveria ser apresentada como proposta mas sim como uma sugestão. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – informou que tem uma opinião diferente do membro Armando Humberto, pois se a Assembleia tem poder para tomar decisões vinculativas, também tem o direito de fazer recomendações ao Executivo Municipal, não sendo, inclusivamente a primeira vez que acontece infelizmente por motivos semelhantes, com pessoas diferentes. Não tendo a Assembleia poder para assumir as competências que estão entregues ao Executivo Municipal e em alguns casos às Juntas de Freguesia, quiseram deixar expressa a vontade, que algo fosse feito pelos órgão competentes, no sentido de irem ao encontro daquilo que são as suas expectativas em relação a essa matéria. -----

----- Em relação ao Voto de Pesar, parece-lhe que vincular o Executivo Municipal a esse tipo de decisões, sendo legal ou não, é um pouco abusivo. Se o proponente quiser transformar a proposta vinculativa numa sugestão ou numa recomendação ao Executivo contará com o seu voto favorável, caso contrário, não o terá. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **VICTOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA** – referiu que na sua proposta fala apenas de uma proposta feita ao Executivo, não fala para o Executivo assumir uma recomendação. Mais disse que o facto de o assumir não quer dizer que numa próxima revisão não o possa fazer. Diz concordar que Assembleia não se pode sobrepor a quem dirige o Museu, mas terão que existir acordos, e todo o trabalho terá que ser iniciado neste momento. -----

----- Quanto à atribuição do nome de Adelino Batista a uma sala nobre do edifício é um pedido que julga não ferir ninguém e é uma recomendação ao Executivo. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – questionou se o autor da proposta pretende acolher algumas das sugestões. Seguidamente procedeu à leitura da proposta de Recomendação já apresentada pelo membro João Sol. -----

----- Efectuada a votação, a Proposta de Recomendação apresentada pelo Membro João Sol, foi **Aprovado por Unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Seguidamente procedeu à leitura da proposta entregue à Mesa pelo Membro Jorge Mendonça que se transcreve de seguida na sua íntegra. -----

----- “ ... *Considerando que:*-----

----- a) *com o novo mapa judiciário foi criado o funcionamento em Oliveira do Bairro de um Juízo de Família e Menores;*-----

----- b) *a instalação deste Juízo de Família e Menores será feita num espaço municipal;*-----

----- c) *a criação do actual Tribunal de Comarca ficou a dever-se ao empenho do Dr. Alípio Sol, enquanto Presidente da Câmara Municipal;*-----

----- d) *à data do seu decesso o Dr. Alípio Sol se encontrava a concluir o estágio para o exercício profissional da Advocacia;*-----

----- *A Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, como expressão de uma justa homenagem à sua memória, delibera que o espaço municipal onde o Juízo de Família e*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Menores irá ser instalado, passe a ser designado como “Edifício Dr. Alípio Sol”...” -----

----- **ÓSCAR AIRES DOS SANTOS** – referiu existirem pessoas como o Adelino Batista e o Dr. Alípio Sol que não podem ser avocadas por ninguém nem por nenhum grupo ali representado. Referiu que em relação à votação da proposta apresentada pelo Membro Vítor Oliveira irá abster-se, em relação à proposta do Membro Jorge Mendonça não sabe como tomar uma decisão, pois o Dr. Alípio Sol merece aquilo e muito mais e a sugestão é boa, mas seria incapaz de levar a votação aquele assunto. -----

----- **JORGE DIOGO CARDOSO MENDONÇA** – disse estar bastante desapontado com o que foi, pelos vistos, o crime que cometeu ao apresentar a proposta e portanto vai retirá-la-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – seguidamente procedeu à leitura da segunda proposta entregue à Mesa pelo Membro Jorge Mendonça que se transcreve de seguida na sua íntegra. -----

----- “...Considerando as dúvidas que emergem do Processo de Construção da Nova Alameda, a Assembleia Municipal delibera e aprova a **constituição de uma COMISSÃO DA ANÁLISE do referido processo**, nos seguintes termos: -----

----- a) A Comissão é composta por um membro de cada uma das bancadas e ainda pelos Senhores Presidentes da Junta e da Assembleia de Freguesia de Oliveira do Bairro;

----- b) A Comissão é presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Oliveira do Bairro;-----

----- c) No prazo de trinta dias, a Comissão analisará todos os elementos constantes do dito processo, podendo solicitar informações às partes envolvidas;-----

----- d) A Câmara Municipal disponibilizará à Comissão todos os meios de que esta careça para a prática das diligências necessárias ao bom exercício das suas funções;-----

----- e) Finda a acção referida na alínea anterior, a Comissão elaborará um relatório final,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que remeterá nos quinze dias subsequentes, aos Senhores Presidentes da Câmara e da Mesa da Assembleia, e bem assim ao Senhor Procurador da República junto do Tribunal Administrativo de Viseu;-----

----- f) *O Senhor Presidente da Mesa incluirá a apreciação deste Relatório na Ordem do Dia de uma Assembleia Municipal ordinária, ou a convocar extraordinariamente para o efeito. --*

----- g) *Cada uma das bancadas indicará à Mesa da Assembleia o membro que a representa logo após a aprovação da proposta.* -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – referiu que não tem medo algum que se discuta o assunto. -----

----- Salientou que fez algumas contas e parece-lhe que a lista está algo desequilibrada, pois são três elementos do CDS/PP, um do PSD e outro do PS, no entanto deixa o assunto à discussão e não lhe causa nenhuma afronta que exista a comissão. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – referiu que não entendeu a proposta na sua globalidade e que seria sensato que as bancadas possuíssem uma cópia da mesma para poder analisa-la melhor e vota-la mais conscientemente. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** Informou possuir já a proposta de recomendação do Membro Vítor Oliveira com as correcções que seguidamente se transcrevem na íntegra:”... *O tempo foi passando e infelizmente o projecto de vida do amigo Adelino terminou mas o sonho e a vontade dele não terminou, por isso, e em termos de recomendação à Câmara Municipal e a este Executivo, sugiro que reveja o processo para que seja dado seguimento à instalação do Museu S. Pedro da Palhaça e que a Câmara Municipal lidere o processo para que possamos todos prestar uma homenagem justa e merecida ao Saudoso Adelino Baptista (...)* Pelo que proponho a esta Assembleia para votação: -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- 1 – *Recomendação da assunção da liderança do processo de instalação num espaço a ser acordado com os actuais dirigentes do Museu S. Pedro da Palhaça pela Câmara Municipal.* -----

----- 2 – *Atribuição do nome do Adelino Baptista à sala Nobre de exposições no novo Museu S. Pedro da Palhaça. ...*-----

----- **GLADYS DEL CARMEN FERREIRA DE OLIVEIRA** – referiu que lhe parecia, segundo a proposta apresentada, que a Câmara Municipal lidere um processo que como deputada não tem conhecimento nem conhece as suas bases legais, e portanto não pode votar em consciência em algo que desconhece. Disse também parecer-lhe ilógico e ilegal que a Assembleia e os seus membros votem aquela proposta sem conhecerem o processo e portanto votará contra. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – procedeu à votação da proposta de recomendação apresentada pelo Membro Vitor Oliveira.

----- Efectuada a votação, a Proposta de Recomendação apresentada pelo Membro Vitor Oliveira, obteve a seguinte votação: **5 Votos Contra, 9 Abstenção e 11 Votos a Favor**, pelo que foi **Aprovado pela Maioria** dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- **ÓSCAR AIRES DOS SANTOS** – referiu que a sua abstenção está sustentada em jeito de declaração de voto pela sua anterior intervenção. -----

----- De seguida suspendeu os trabalhos para que fossem tiradas cópias da proposta apresentada pelo deputado Jorge Mendonça para todos os Membros da Assembleia Municipal.

----- Retomados os trabalhos foi colocada à discussão a proposta. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – disse continuar com algumas dúvidas mas reconhece que tem algum mérito, pois quando se fala no assunto a primeira questão que surge é o porquê da Nova Alameda da Cidade não avançar, se a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

comissão servir para poder dar os esclarecimentos necessários votará favoravelmente, embora algo reticente pois não sabe se isso será possível. -----

----- **GLADYS DEL CARMEN FERREIRA DE OLIVEIRA** – referiu que após a leitura da proposta as suas dúvidas subsistem pois não lhe parece conveniente que uma comissão, de alguma forma, fiscalize o trabalho do Executivo que é idóneo, delibera em tempo útil e foi empossado pelos munícipes no sentido de conduzir os trabalhos da melhor forma e portanto não votará favoravelmente a proposta. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – clarificou, particularmente ao proponente da proposta em discussão, que percebe os fins a que serve, inclusive os que não estão lá escritos, quais as intenções políticas subjacentes mas não tem medo, quer o problema resolvido, acredita no projecto, acredita no Executivo que o promoveu e portanto votará favoravelmente. -----

----- **JORGE DIOGO CARDOSO MENDONÇA** – informou que na proposta estão indicadas cinco pessoas como componentes da comissão, o Presidente da Junta de Oliveira do Bairro e o Presidente da Assembleia foram contactados e aceitaram incorporar a comissão caso esta venha a ser aceite. -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – referiu não saber se a Assembleia tem legitimidade para aprovar a proposta no que diz respeito à alínea c), pois estariam a dar instruções à Câmara no sentido do aumento de custos, para efectuar as devidas diligências o que não faz sentido. -----

----- **JORGE DIOGO CARDOSO MENDONÇA** – salientou que apesar de ser o proponente não conhece o dossier, imagina que serão necessárias fotocópias, a disponibilização de uma sala. Frisou que, se os restantes membros entendem que a proposta apresentada traz algum tipo de prejuízo para o município não terá problema em retirá-la. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO**
– chamou à atenção ao membro Jorge Mendonça que a observação efectuada se refere apenas a uma alínea da proposta e não toda ela. -----

----- **ÓSCAR AIRES DOS SANTOS** – referiu que a dúvida levantada não faz sentido pois é uma comissão para analisar o processo da Alameda e portanto os meios necessários serão os meios documentais. Julga que não terão que recorrer a um arquitecto, neste caso a questão seria diferente. Informou que votará favoravelmente a proposta. -----

----- **ALEXANDRE MIGUEL CORREIA FERREIRA** – questionou se, como Membro da Assembleia, não tem já um poder fiscalizador sobre a actividade do Executivo e não poderá exercê-la sem o recurso a uma comissão.

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO**
– procedeu à votação da proposta apresentada pelo Membro Jorge Mendonça. -----

----- Efectuada a votação, a Proposta apresentada pelo Membro Jorge Mendonça, obteve a seguinte votação: **11 Votos Contra, 0 Abstenções e 14 Votos a Favor**, pelo que foi **Aprovado pela Maioria** dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- De imediato deu-se inicio ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos - **5 – ORDEM DO DIA - 5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal**, sendo dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que para além das questões referenciadas na actividade municipal recebeu um ofício no dia anterior subscrito pelo Sr. Presidente do Instituto de Gestão Financeira de Infra-estruturas da Justiça que passaria a ler: “ ... *Conforme acordado venho informar V.Exa. que estão reunidas as condições para se proceder ao lançamento do concurso para o Palácio da Justiça de Oliveira do Bairro. Mais informo que o mesmo será lançado durante o decurso da próxima* -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

semana. ...”-----

----- Informou que, a convite do Primeiro-ministro, esteve num jantar com vários Ministros, vários Secretários de Estado e com os Presidentes de Câmara de todo o Distrito, um dos vários assuntos discutidos foi a construção do Palácio da Justiça, em que lhe foi transmitido, que finalmente, o concurso seria levado a efeito. Informou que foi distribuído a todos os Presidentes de Câmara um documento com o investimento previsto para todo o Distrito, dos Juízos instalados em cada Concelho, o que totaliza uma soma de 15.490.000,00€, entre 2009 e 2011 e em Oliveira do Bairro serão investidos 5.150.000,00€. Referiu que se orgulha muito que, após todo trabalho desenvolvido, da persistência e das muitas diligências efectuadas finalmente chegou o momento do início da construção do Palácio da Justiça.-----

----- **ÓSCAR AIRES DOS SANTOS** – referiu que apesar de tudo este Executivo tem demonstrado empenho na Freguesia de Bustos, apesar do volume de afectação de verbas noutras obras. Relembrou que existem duas situações deixadas pendentes no anterior mandato que agora é o Executivo actual que vai ter de resolver, que é a compra dos terrenos da Feira de Bustos, o que na sua opinião é inconcebível, e o Bairro Económico do Cabeço que foi adiado durante anos enquanto o do Troviscal já foi concluído há muito. -----

----- Frisou que apesar deste empenho, Bustos continua a ser a única Freguesia que não possui um Parque. -----

----- Elogiou a obra, realizada na Casa Verde que acolherá o Tribunal de Família, um edifício que está muito bem recuperado e reestruturado. -----

----- Relembrou que inicialmente sugeriu a construção de três grandes Pólos Escolares, um em Oliveira do Bairro, outro em Oiã e outro que centralizasse as Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa. Diz saber que a construção de um Pólo em cada Freguesia é um facto consumado mas no futuro todos terão que viver com este erro de estratégia. Saliu que um bom Pólo Escolar e uma boa rede de transportes eram a melhor opção para o futuro das



Oliveira do Bairro assembleia municipal

crianças. -----

----- Deu os parabéns pelo Espaço Inovação, pelo seu aproveitamento e pela rentabilização que a Câmara tem feito. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – continuando no seguimento da intervenção do deputado Óscar Santos, reafirmou que uma das coisas que não deviam ser feitas eram tantos Pólos Escolares, inclusivamente nomearam os que não deviam ser construídos, como por exemplo em Bustos, Mamarrosa e Troviscal. Bustos porque tem um colégio privado que oferece também o 1º ciclo, Mamarrosa e Troviscal porque têm poucas crianças, a solução passaria por um Pólo central que agregasse as três Freguesias, com isto poupar-se-iam 2.000.000,00€ em cada Pólo, ou seja 4.000.000,00€ e mesmo descontando a comparticipação e retirando 50% poupar-se-iam 2.000.000,00€ ao município. Mais disse que este valor daria a possibilidade de gastar 1.000.000,00€ na colocação de sintéticos em todas as Freguesias que ainda não o têm, o restante serviria para iniciar a construção da piscina em Oiã. Salientou que as opções tomadas são as opções erradas. -----

----- Relativamente à resposta do Presidente à sua intervenção inicial referiu achar ridículo existir uma placa no campo relvado em Oiã com o nome do senhor Armando Pires da Silva a dizer que o relvado foi executado na sua presidência, quando todos sabem que o relvado foi pago, maioritariamente, com o dinheiro de todos os munícipes assim como a sua manutenção também é paga com o mesmo dinheiro. Mais disse que a placa existente no campo de Bustos com o nome do senhor Presidente e do Vereador António Mota é igualmente ridícula pois o sintético também foi pago com o mesmo dinheiro, o dinheiro dos munícipes. -----

----- Questionou a que é que diz respeito o adicional ao contrato da empreitada Adicional ao Contrato de Empreitada da Construção da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico e Educação Pré – Escolar de Oliveira do Bairro pelo valor de 224.848,55€. -----

----- Considerou que o valor usado no estudo para o saneamento básico no concelho de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Oliveira do Bairro é um valor muito baixo e portanto questionou se a estrada que vai da Silveira à Caneira de Vila Verde está incluída no estudo. -----

----- Interrogou se o relatório e os resultados estão disponíveis no site, pois é uma questão importante. -----

----- Disse que a informação que possuía é que o concurso para a execução das passadeiras elevadas tinha sido anulado e ao ver algumas a serem construídas ficou com algumas dúvidas que gostaria de ver esclarecidas. -----

----- Relativamente à construção do Auditório, Biblioteca e Junta de Freguesia de Oiã, questionou o que está planeado fazer para alterar os arruamentos circundantes, visto que é uma zona de bastante tráfego onde existe com uma curva de 90º que torna a circulação mais perigosa. -----

----- Informou que existe junto ao Parque do Vieiro uma vala onde a água corre a céu aberto que escava constantemente o suporte da estrada e com a chuva a situação tem tendência a piorar e portanto deverá ser alvo de rápida intervenção. -----

----- Em relação à Escola Municipal de Natação e à Escola Municipal de Ténis referiu que a Câmara não deveria assumir estas Escolas, pois tendo o Concelho um movimento associativo tão rico as associações podiam concluir estas iniciativas tão bem ou melhor que o Executivo e com menos custos. -----

----- Disse nada ter contra o apoio dado pelo Executivo para a realização de duas provas de atletismo, uma organizada pela ADREP outra pela ADERCUS, no entanto o apoio é dado um mês antes das provas serem realizadas, o que lhe parece um erro de procedimento, pois para tudo funcionar razoavelmente as Associações deviam ter conhecimento há mais tempo do valor atribuído. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

– tendo em atenção que já era meia-noite, de acordo com o Regimento a Assembleia Municipal terá de decidir se os Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal prosseguem, ou se os mesmos deverão ser interrompidos. -----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse ao prosseguimento dos Trabalhos, os mesmos continuaram com a intervenção do membro seguinte inscrito para intervir. -----

----- **VICTOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA** – iniciou a sua intervenção e em resposta ao senhor Presidente da Câmara esclareceu que não é verdade e portanto o senhor Presidente mentiu, que as contas finais das anteriores Fiacoba's não eram do conhecimento do Executivo Municipal. Realçou que no final da Feira eram feitas as contas finais e as mesmas eram levadas para conhecimento do Executivo. Mais disse que no ano 2004 houve um saldo positivo que foi investido na Escola Secundária de Oliveira do Bairro na compra de grades. Referiu ser verdade que em 2005 o saldo foi negativo, o que foi muito falado, mas nunca ouviu o senhor Presidente da Câmara a mencionar os saldos positivos que existiram em diversas feiras. -----

----- Relativamente ao Silveiro tem-se falado em obras com vista à regularização do trânsito e portanto gostaria de saber quais as obras previstas, se uma rotunda ou outra solução qualquer e se iniciam as obras no mês de Maio, tendo em conta que o despacho no Diário da República menciona três meses. -----

----- Questionou qual o ponto de situação da construção do edifício para os Escuteiros de Oiã, pois já no anterior mandato foi lançada a primeira pedra para a construção e ao fim de quase quatro anos continua tudo na mesma. -----

----- Disse concordar com as intervenções dos membros do PS no que diz respeito ao número de escolas que serão construídas no Concelho, acrescentou que os 70% de comparticipação do Estado são sobre o elegível e não sobre a totalidade, além disso os



Oliveira do Bairro assembleia municipal

valores apresentados já não correspondem à verdade tendo em conta os trabalhos a mais já realizados na escola de Oliveira do Bairro, na escola do Troviscal e as escolas que ainda estão em concurso. Saliu que a Câmara suportará 60% sob o valor total da obra e questionou se o Estado comparticipará os 40%, pois continuando assim temos um determinado valor e posteriormente surgirá outro que será o valor do investimento total que tem vindo a aumentar. Lembrou já ter alertado a Assembleia que ficará muito caro o modelo adoptado pelo Executivo, com o qual não concorda mas tem todo o respeito. -----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – que apresentou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, transcrevendo-se a mesma na sua íntegra: -----

----- “ ... Antes de mais, quero dar os meus parabéns ao Executivo pela resolução do problema do muro e das casas, que se encontravam junto à rotunda dos Sobreiros em Vila Verde. - -----

----- *Várias vezes chamei a atenção nesta Assembleia para este problema e agora não posso deixar de congratular o Executivo Municipal pela sua resolução, que foi mesmo, além daquilo que muitos pensavam. Além do muro e do casebre também se pôs abaixo a casa em ruínas que lá se encontrava, possibilitando um verdadeiro arranjo urbanístico a toda aquela zona. --- -----*

----- *Também quero deixar aqui uma palavra de apreço pela colocação do material que a Câmara possui derivado da requalificação da auto-estrada, na estrada que liga o campo de futebol de Vila Verde à Caneira, sugestão que aqui já tinha deixado em 25 de Setembro último, mas também na ligação da rotunda dos Sobreiros a Montelongo da Areia, além de muitos outros locais do Concelho. -----*

----- *Caros colegas da Assembleia: -----*

----- *Já existem fundações e paredes levantadas nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar de Oliveira do Bairro e Palhaça; -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *No local onde será instalada a Escola de Vila Verde vão ser demolidas as antigas instalações da Serração.* -----

----- *Afinal há obra.* -----

----- *A Casa Verde e a sua área envolvente têm as obras de reabilitação em fase de conclusão. Este processo de reabilitação da Casa Verde para funcionamento provisório do Tribunal de Família e Menores durante 24 meses é mais uma prova de como este Executivo é empenhado e diligente na procura de soluções equilibradas e com qualidade para o Concelho.*

----- *Todos gostaríamos que o desenvolvimento no nosso Concelho fosse imediato, mas como todos sabemos este é um caminho longo e interminável. Por isso não se podem cometer erros de avaliação e de decisão, em minha opinião, como aqueles que aconteceram no passado em casos tais como o estacionamento subterrâneo e o Largo do Cruzeiro em Oiã, ou os grupos escultóricos, cada euro é cada vez mais um euro, cada investimento deve ser feito de forma eficiente e sustentada...* “-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – que apresentou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, transcrevendo-se a mesma na íntegra: - -----

----- *“ ... Em relação ao número de escolas que o Executivo vai levar a efeito, prefiro uma boa decisão hoje, do que uma não decisão, que deixe as escolas a apodrecer como acontecia no passado.* -----

----- *Em relação às placas das inaugurações, não sabe se são ridículas ou não, no entanto, gostaria o que o membro Armando Humberto lhe explicasse como classifica as placas de inaugurações feitas pelo Eng.º José Sócrates, os Ministros e Secretários de Estado, pois também foram obras feitas com o nosso dinheiro.* -----

----- *Uma nota de destaque à preocupação deste executivo com as questões ligadas à cultura e formação das crianças do nosso concelho. São disso exemplo e constam da*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

actividade municipal, o sucesso continuado dos “Sábados em Cheio” pelo que representam na valorização cultural e social das crianças de Oliveira do Bairro. -----

----- Este é um projecto que só pode merecer o nosso sublinhado aplauso até porque outros, de outros concelhos já o reconheceram e já o aplaudiram. -----

----- Uma outra referência ainda nesta área são as actividades de promoção do livro e da leitura e da forma como estas actividades interagem com as escolas do município. -----

----- Com estes dois exemplos fica aqui clara a preocupação deste executivo com a educação nas suas várias vertentes que começaram na recuperação dos equipamentos, continuaram na construção de outros novos, bem mais eficientes e completos, para terminar numa estratégia abrangente e transversal que envolve todos os instrumentos de formação cultural, cívica e educativa à disposição do Município. -----

----- Sublinho esta ideia pela importância que tem no sentido em que garante uma aposta concertada e consistente na área educativa em Oliveira do Bairro... -----

----- Não são medidas dispersas e pontuais mas sim fruto de um profundo e atempado planeamento e cujo potencial é extraordinário. -----

----- Mas nem tudo são rosas... ou melhor... nem tudo serão laranjas e eu, enquanto representante máximo do PSD nesta Assembleia, não poderei deixar de falar de uma questão que vem referenciada na Actividade Municipal, especificamente o processo n.º 233/07 referido na página 5, e que, não estando em causa a cidadã e os seus inalienáveis direitos pelos quais deve lutar e ver ser feita justiça, tem de merecer alguma reflexão pois entra naquilo a que chamaria judicialização continuada da política em Oliveira do Bairro... -----

----- Acusa-se este executivo e, particularmente o seu Presidente de falta de frontalidade, de falta de transparência e até de seriedade e tais acusações são feitas fora do calor do debate político para o serem na praça pública e na comunicação social. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Mas os argumentos e as exigências que temos para com os outros não podem ser diferentes das que temos para connosco próprios.* -----

----- *Alguns elementos da Bancada do CDS/PP apregoam a verdade, a coragem e a seriedade na primeira pessoa e depois permitem que ocorram este tipo de incidentes processuais que têm que ter uma leitura política e que vou aqui expor.* -----

----- *Como pode o Sr. Presidente do Executivo Municipal ser pouco corajoso, pouco claro, pouco sério e, achando tudo isso, e mais do que isso, como são capazes de o escrever na comunicação social para depois, as mesmas pessoas que assinam tais adjectivações, confiarem-lhe uma carta, dita confidencial, com uma denuncia de um eventual crime publico? --*

----- *Não faz sentido....* -----

----- *Então para esse assunto já é o Senhor Presidente sério, corajoso, frontal e de confiança?* -----

----- *Mas há mais e pior...* -----

----- *Quem o fez sabia o que fazia...* -----

----- *Por um lado compromete o Presidente com o dever de confidencialidade e por outro obriga-o à denúncia sob pena de, se não o fizer, estar ele a cometer um crime de omissão de denúncia ao qual está obrigado por lei.* -----

----- *Não faz sentido... Mas não deixa de ser curioso pelo que terá de estratégia política...*

----- *O que sei é que, pelo menos, não me parece um acto de boa fé...Muito menos de coragem.* -----

----- *Depois... Não seria de uma pessoa frontal, corajosa e séria, em vez de passar a batata quente para outro, em quem objectivamente não confia, assumir ele próprio, essa dita denuncia?*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Meus senhores...Não bastam apregoar a coragem e a verdade é preciso assumi-la na primeira pessoa sob pena de, se assim não for, nada do que dissermos ou escevermos será sério ou credível.* -----

----- *Fica a reflexão....*” -----

----- **JORGE FERREIRA PATO** – referiu que já tinha sido dito naquela Assembleia que os membros da Assembleia são eleitos pelo Concelho e não pelas suas Freguesias, e também foi dito pelo Presidente da Câmara que não estão ali para defender a sua “*capelinha*” mas sim o Concelho. Lembrou que quando defendeu a falta de equidade e o Troviscal era prejudicado, o Presidente respondeu que, por muito que fizesse em qualquer Freguesia nunca faria tanto como o anterior Executivo fez no Troviscal. Realçou que o melhor é esperar que o povo faça o seu próprio julgamento. -----

----- Disse já ter ouvido muito a falar de escolas naquela Assembleia, recordou as reacções enérgicas em Reunião de Câmara quando escreveu no Jornal sobre o assunto, disse na altura ser uma ideia isolada, mas no presente já se começaram a criar raízes e parece que o futuro lhe vai dar razão. -----

----- Lembrou a sugestão que fez anteriormente que o “Viva as Associações” deveria ser integrado na Fiacoba, não foi aceite, constatou com alguma surpresa e satisfação que a Feira do Cavalo será integrada na Feira. Insistiu que os três acontecimentos juntos seria a melhor solução e terminou, prometendo que, se tal acontecer, não reivindicará a paternidade da ideia.

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – disse que não podia deixar de se congratular e felicitar o Executivo Municipal, liderado pelo PSD, pelo início da requalificação da Rua S. Sebastião, obra que ascende a mais de meio milhão de euros, pela excelente recuperação e restauro da Casa Verde no coração da Cidade, pelos vários alargamentos efectuados no âmbito da requalificação da E.N.235 – Nova Alameda da Cidade. Referiu que este conjunto de obras em execução demonstra a forma serena mas determinada com que o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Executivo Municipal, liderado pelo PSD, procura permanentemente a melhoria da qualidade de vida dos seus munícipes e a modernização da cidade de Oliveira do Bairro. -----

----- Disse ser importante fazer uma análise política sobre a intervenção na Rua de S. Sebastião, o investimento público que esta obra requer é um dos maiores desperdícios do dinheiro público efectuado pelo anterior Executivo, liderado pelo CDS/PP, pela forma irresponsável como definiu as linhas orientadoras para a execução daquele arruamento. Saliu ser um extraordinário exemplo do modo de actuação do anterior Executivo. Referiu ser incompreensível o facto daquele arruamento, que se pode considerar recente e se situar no centro de Oliveira do Bairro, não possuir tratamento de águas pluviais, áreas de estacionamento, passeios e não ter sido levado em consideração a instabilidade dos solos. ---

----- Informou terem sido necessárias inúmeras intervenções na rede de abastecimento de água e no pavimento, causando desta forma, grandes incómodos e constrangimentos aos moradores e utilizadores do arruamento e ainda elevados custos ao município. Saliu que tudo isto demonstra que houve ausência de uma análise prévia e cuidada que aquele arruamento merecia. -----

----- Mais disse que é extremamente difícil encontrar, no dito arruamento, algum aspecto que estivesse bem projectado, bem executado. Apenas a sinalética vertical merece reparo pela positiva. -----

----- Referiu ser espantoso o facto de o CDS/PP na Reunião de Câmara de 26 de Abril de 2007, onde aquele assunto foi debatido, apenas ter argumentado, com tão poucas palavras e de uma forma bastante redutora, da seguinte forma: “... *quem errou neste projecto foram os técnicos e não os políticos* ...” declinando assim as responsabilidades políticas que assumiram pelos cargos para que foram eleitos. Frisou que quando lhes interessa os técnicos não podem ser responsabilizados pelos erros do Executivo, quando se trata do Executivo do PSD, para depois dizerem que os técnicos já têm culpa, quando se trata do Executivo liderado pelo CDS.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Disse ser uma conveniente estratégia mas muito pouco séria. -----

----- Considerou espantosa a postura e a moral política da oposição do CDS/PP, que no escasso debate político, de forma sistemática, vem acusando o actual Executivo, liderado pelo PSD, de despesista utilizando a estratégica política do tipo: “ *olha para o que eu te digo e não olhes para aquilo que eu fiz*”. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse ter gostado da intervenção do membro Óscar Santos no que diz respeito à compra dos terrenos da feira, pois é certo que o anterior Executivo só não as adquiriu porque não quis. ----

----- Referiu que quando a Câmara Municipal adquiriu a Casa Verde foi criticada mas o futuro veio dar razão à opção tomada. -----

----- Relembrou que a maioria da oposição votou favoravelmente a Carta Educativa, que foi aprovada e portanto a oposição é co-responsável pelo projecto que o Executivo está executar. -----

----- Frisou que construir um Pólo Escolar com doze salas ou apenas com quatro, não é a mesma coisa em termos de valores e solicitou que multiplicassem o preço de uma boa rede de transportes, as deslocações face ao número de crianças, os acompanhantes, entre muitas outras e veriam quantos anos seriam necessários para amortizar as diferenças. Além disso é necessário pensar na tranquilidade para o Concelho e para os pais que têm tudo o que é necessário dentro da própria Freguesia. -----

----- Informou que a comparticipação do Estado é sobre o elegível o que já gerou alguma discussão com o Senhor Primeiro Ministro, todos os Pólos Escolares excedem o valor elegível. Mais disse que não se faz um refeitório ou uma cozinha, as peças fundamentais proporcionalmente ao número de salas de aulas porque é essa parte que é elegível, as escolas não são feitas só a pensar no presente, mas também no futuro. Questionou se o Concelho deve ou não cativar verbas, que hoje estão disponíveis no QREN mas que amanhã já não



Oliveira do Bairro assembleia municipal

estarão, tal como aconteceu com o saneamento. -----

----- Em relação à intervenção do membro Armando Humberto informou que a autoria das placas inaugurais foi de quem as colocou lá, não fez questão que o seu nome lá figurasse no entanto o senhor Armando Pires da Silva era apenas Presidente da Associação e fez questão que lá constassem dois nomes. Frisou que não pede que coloquem o seu nome em qualquer placa. -- -----

----- No que diz respeito ao adicional do contrato informou que teve a ver com os estudos que foram efectuados, a deslocalização para norte do Pólo Escolar e por força disso as necessárias alterações à estrutura de betão. -----

----- Referiu que estrada que vai da Silveira à Caneira de Vila Verde não está incluída nas redes a que diz respeito o estudo, o que não quer dizer que não esteja no próximo. -----

----- Informou que o relatório e os resultados da Agenda 21 estão disponíveis no site. -----

----- Relativamente às passadeira elevadas disse após a anulação do concurso efectuaram várias diligências e chegaram à conclusão que se lançassem novo concurso, com um valor mais elevado, demoraria mais tempo e então decidiram ir por uma forma mais expedita, construindo e adjudicando uma a uma, até porque houve uma alteração nas regras de contratação pública o que permite uma empresa adjudicar directamente e acumuladamente num período de três anos, um determinado valor. -----

----- Informou existir um estudo interno para o centro de Oiã que passa por cortar alguns arruamentos e eliminar outros, a questão da existência de sentidos únicos ou alargamentos é uma hipótese a considerar. Garantiu que dentro de alguns anos os centros de Oiã e Oliveira do Bairro, entre outros, terão uma dignidade totalmente diferente da actual. -----

----- Em relação à vala disse que o Executivo não age em função do que se publica nos jornais. Actua porque tem o respectivo timing. Esclareceu que no local mencionado será feita



Oliveira do Bairro assembleia municipal

uma valeta cimentada e que estão adjudicados alguns metros de valeta a construir por várias zonas do Concelho. -----

----- Relativamente à Escola de Ténis concorda que as Associações são dinâmicas, mas que é importante não esquecer que ao pedir mais obra, as colectividades também pedem mais dinheiro ao Executivo. -----

----- Informou que quando o Executivo leva a Reunião de Câmara uma proposta de atribuição de um subsídio a alguma Associação para a realização de alguma actividade, é óbvio que já foi dado a conhecer à interessada e também é óbvio que o Executivo tem a certeza que será aprovada pelos membros da oposição. -----

----- Disse não aceitar que o membro Vitor Oliveira afirme que o Presidente mentiu no que às contas da Fiacoba diz respeito e convidou o deputado a provar quando é que foram apresentadas contas globais de alguma Fiacoba no anterior mandato. Referiu que era apresentado o subsídio que a Câmara atribuía à comissão organizadora para a realização da feira o que, inclusivamente, constava do orçamento, a comissão fazia as contas do lucro ou prejuízo e apresentava-as à Câmara. Relembrou que este Executivo aprovou, sensivelmente, doze mil euros da última Fiacoba do anterior mandato. -----

----- Informou que o edifício para os Escuteiros de Oiã tal como o Museu da Palhaça não são obras municipais, a Câmara apoia no que for necessário, mas não substitui as Associações para liderar os processos. Recordou um ofício que enviou à Câmara Municipal enquanto Presidente dos Escuteiros de Oiã, a solicitar apoio nas terraplanagens e no projecto, do qual não obteve resposta. A resposta só obteve mais tarde num jantar, verbalmente, a dizer para não contar com nada da parte da Câmara. -----

----- Em relação à intervenção do membro Nuno Barata disse que o Executivo está a apostar em tudo, não só na educação, mas na divulgação e promoção de todo o Concelho em todas as áreas e em todas as Freguesias. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse estar de acordo com a intervenção do deputado Jorge Pato quando diz que: “ ...
é esperar que o povo faça o seu próprio julgamento...” pois é verdade que é o povo quem mais
ordena e não faltará muito para o futuro vir dar razão às opções do Executivo. -----

----- Referiu que o “Viva as Associações” não está e não estará integrado na Fiacoba, será
inaugurado na véspera do feriado municipal, será de 20 a 24 de Maio e a Fiacoba será de 10 a
19 de Julho e integrará a Feira do Cavalo e eventualmente algo mais. -----

----- Relativamente à intervenção do membro Carlos Ferreira apenas disse que
efectivamente é de lamentar que se tenha que gastar o dinheiro duas vezes para colocar as
coisas nas devidas condições. -----

----- Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, face ao adiantado
da hora suspendeu a presente Sessão da Assembleia Municipal, que prosseguirá nos termos
da convocatória em dois de Março. -----

----- Aos dois dias do mês de Março, do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre dos Paços
do Concelho, realizou-se a segunda Reunião relativa à primeira Sessão Ordinária da
Assembleia Municipal do corrente ano, convocada para o dia vinte e sete de Fevereiro do
corrente ano, cuja Ordem de Trabalhos, já tinha sido previamente distribuída aquando da
respectiva Convocatória:-----

----- Os trabalhos foram presididos por **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** e
secretariados por **GILBERTO MARTINS DA ROSA** e **MARIA INÊS MARTINS PATO**. -----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram
igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores Laura Pires,
Leontina Novo e Acácio Albuquerque. -----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada reaberta a Sessão. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, iniciou a sua intervenção,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

cumprimentando todos os presentes, dando de seguida a palavra ao 1º Secretário GILBERTO MARTINS DA ROSA, a fim de que este verificasse a presença dos Membros na presente Sessão. -----

----- Efectuada que foi a chamada, verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal, CARLOS RAFAEL DA COSTA TAVARES, ACÍLIO DIAS VAZ E GALA, ANDRÉ DE CAMPOS FEVEREIRO CHAMBEL, HENRIQUE SANTIAGO TOMÁS, HENRIQUE MANUEL OLIVEIRA CARRIÇO e ALEXANDRE MIGUEL CORREIA FERREIRA.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – informou, que os Membros, Carlos Tavares, André Chambel, Henrique Tomás tinham solicitado por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal e a respectiva substituição pelos elementos seguintes da respectiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal os senhores CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA, VICTOR MANUEL DOS SANTOS LOUREIRO, OSCAR AIRES DOS SANTOS, que substituem, respectivamente, os Membros antes indicados.-----

----- Informou que o Membro Henrique Carriço, Acílio Gala e Alexandre Ferreira tinham solicitado igualmente por escrito a justificação da sua falta e respectiva substituição, não tendo contudo sido possível efectuar a mesma.-----

----- Seguidamente deu-se inicio ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos - **5 – ORDEM DO DIA - 5.2. – Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia**, sendo dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que este ponto foi aprovado por unanimidade em Reunião de Câmara e o Protocolo está já subscrito por todos os Presidentes das Juntas de Freguesia, mais disse que estava disponível para qualquer esclarecimento. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **JORGE FERREIRA PATO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra:-----

----- “ ... Em 2003, o Executivo Municipal alterou as regras do apoio às Juntas de Freguesia para a conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos municipais. Até essa data, este apoio era negociado individualmente com cada freguesia. A partir desse ano foi destinado um montante total a ser dividido, por acordo a obter entre todos os Presidentes de Junta de Freguesia. -----

----- A Bancada do PSD na Assembleia Municipal votou contra. Em Declaração de Voto disse na altura (e vou citar): -----

----- “Estranhamente, ou então por razões de habilidade política, o senhor Presidente da Câmara demitiu-se da responsabilidade da decisão, empurrando-a para os senhores Presidentes de Junta – qual presente envenenado – para agora, como Pilatos, lavar as mãos da consequência”. -----

----- Passado um ano, em 2004, o PSD voltou a votar contra. Na altura foi dito, e vou citar:

----- “O senhor Presidente tem vindo a patrocinar anualmente um duelo, sob título de conservação, limpeza de valetas, bermas e caminhos municipais. Depois tenta conciliar os interesses das pessoas em duelo a ver se eles conseguem um entendimento mútuo. -----

----- Este duelo já vai na segunda edição e não é um duelo dignificante. -----

----- O tema do duelo é dividir para reinar e o senhor Presidente da Câmara é o verdadeiro acirrador dos senhores Presidentes de Junta. Isto é verdadeiramente inaceitável. “ -----

----- Em 2005, último ano em que estive na oposição, o PSD voltou a votar contra. -----

----- No final de 2005, o PSD chegou ao poder em Oliveira do Bairro. Em 2006 o PSD votou a favor deste protocolo. E em 2007 e 2008 também. E daqui a pouco com certeza também votará a favor. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Não é só o método da distribuição das verbas entre as Freguesias que se manteve nestes sete anos. A falta de vergonha é tal, que nem o montante alteraram. O bolo a distribuir é precisamente igual ao de há sete anos. -----

----- Os senhores quando estavam na oposição atacaram este procedimento de forma feroz. Agora que estão no poder passaram a votar a favor. Sem que tenha mudado rigorosamente nada. -----

----- Não estou à espera que o senhor Presidente da Câmara nos diga alguma coisa relativamente a isto. O senhor não estava cá pelo que não tem nenhuma responsabilidade no que foi dito. Mas gostaria que me respondesse a uma pergunta. -----

----- Como é que o senhor Presidente se sente no papel do “acirrador”? -----

----- O senhor Presidente acha que o seu partido caracterizou bem o seu papel nestas reuniões? -----

----- Já a Bancada do PSD deve-nos uma explicação. Até porque alguns dos autores destas frases ainda estão cá. -----

----- Eu não consigo encontrar uma explicação para esta alteração no sentido da votação. Claro que não quero acreditar que os senhores mudaram de opinião só porque agora estão no poder. -- -----

----- Com certeza que haverá outra razão. Mas que eu não consigo decifrar, uma vez que o método e o valor são os mesmos. -----

----- Assim peço que alguém da Bancada possa vir aqui dar-nos uma explicação. -----

----- **DINIS DOS REIS BARTOLOMEU** – lembrou o facto de ter sido sempre muito crítico em relação às verbas atribuídas no que diz respeito à conservação de valetas, bermas e caminhos municipais, disse que sempre se impôs, no entanto nunca foi ouvido até porque os seus colegas Presidentes de Juntas entediavam que não tinha razão. Salientou que disse ao



Oliveira do Bairro assembleia municipal

anterior Presidente da Câmara que, a solução para deixar de haver problemas entre os Presidentes de Junta, passava por uma igual distribuição do valor a atribuir. -----

----- Referiu que nunca os Presidentes das Juntas de Freguesias foram tão apoiados como o faz o fundo de financiamento de Freguesias e a prova são os caminhos florestais, que no anterior mandato, nunca foram alargados e limpos. -----

----- Mais disse que não pode deixar de lamentar que existiram pessoas com responsabilidades políticas, que acusaram a Junta de Freguesia de Oiã, do produto fresado, cedido pela Junta de Estradas utilizado nos caminhos Ministério do Ambiente, acusações que não deram em nada mas que prejudicaram a Freguesia. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – esclareceu que a Bancada do PSD é constituída por pessoas de consciência como aliás todas as Bancadas presentes, referiu que as pessoas mudam e os líderes também e que é verdade que a Bancada é outra e o líder também, existem novos métodos e estratégias que nada tem a ver com o facto de serem posição ou oposição, em todo o caso a Bancada do PSD honra-se do seu passado, do trabalho desenvolvido ao longo dos anos e das opiniões que eram defendidas no passado. Disse assumir, como líder de Bancada, que é verdade que mudaram de opinião e que não foi só na matéria mencionada pelo líder de Bancada do CDS, frisou que a mudança de opinião é sinónimo de inteligência e só a defesa dogmática e intransigente de determinado tipo de posições é, essa sim, sinal de pouca inteligência. -----

----- Saliou que não mudam de opinião em tudo o que é fundamental, que os separa dos outros partidos e das outras ideologias, mas mudam de opinião em aspectos que, de alguma forma, não são basilares nas suas ideologias, no projecto e no que têm pensado para o Concelho. -----

----- **MANUEL DA CONCEIÇÃO PEREIRA** – referiu que este assunto tem vindo a ser discutido há já algum tempo em que o senhor Presidente da Junta de Oiã se manifesta sempre



Oliveira do Bairro assembleia municipal

porque na sua opinião a verba atribuída é reduzida, os outros Presidentes de Junta não concordam e como estão numa democracia o Protocolo está subscrito. -----

----- Disse que iria votar favoravelmente, que este é o único Protocolo que tem com a Câmara Municipal e pensa que deveriam existir mais. Chamou a atenção para o Pólo Desportivo de Bustos, sob o qual não têm protocolo, mas fazem a sua manutenção ao contrário daquilo que são acusados, alertou mais uma vez a Câmara Municipal para a recuperação daquele espaço. Disse que a sua manutenção acarreta custos, o dinheiro é pouco e no entanto a Junta de Freguesia tem cuidado do espaço.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – relembrou o deputado Jorge Pato que, no anterior mandato, não existia nenhuma varredoura, uma mais-valia para todas as Juntas de Freguesia. Lembrou o forte investimento nos caminhos florestais. Relativamente ao facto de há sete anos a verba atribuída ser a mesma referiu que o custo que acabou de referir, entre outros, duplica o valor das verbas. -----

----- Disse tratar todos os Presidentes de Junta de igual forma no respeito mútuo e recíproco institucional e é assim que pretende continuar. -----

----- Em relação à preocupação manifestada pelo Presidente da Junta de Bustos referiu que a Câmara está disponível para estudar as possíveis soluções. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efectuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.2. – Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia**, foi **Aprovado pela Unanimidade** dos Membros presentes da Assembleia Municipal. -----

----- De imediato deu-se inicio ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos - **5 – ORDEM DO DIA - 5.3. – Aprovação da proposta de Abertura do Concurso Público destinado à**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Concessão da Exploração do Estacionamento Público Subterrâneo, sito no Largo do Cruzeiro, em Oiã, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que o prazo da concessão é de vinte anos, o preço base é na ordem de 120.000,00€ o que equivale a 500,00€/mês durante 240 meses. Infomou que quem ficar com a concessão não irá cobrar o primeiro período, cerca de quinze minutos, da tarifa. Disse serem estes os aspectos mais importantes a dar conhecimento e que estava disponível para qualquer esclarecimento. -----

----- **JORGE DIOGO CARDOSO MENDONÇA** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra: -----

----- “...*Senhor Presidente:*-----

----- *Permito-me começar a apreciação da proposta de abertura do concurso de concessão do estacionamento público subterrâneo do Largo do Cruzeiro, em Oiã, com duas perguntas a que também dou resposta. -----*

----- *Politicamente, é ou não do interesse do município que se ultrapasse de uma vez por todas a inactividade do Parque de Estacionamento de Oiã? -----*

----- *É óbvio que sim! -----*

----- *Mas será que os membros desta Assembleia Municipal devem aprovar, sem quaisquer reservas, uma qualquer proposta, tenha esta o conteúdo que tiver? -----*

----- *É óbvio que não! -----*

----- *Desde logo, porque a sua obrigação política é de acompanhamento e fiscalização da actividade da Câmara Municipal. -----*

----- *Caros Colegas:-----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Sem a preocupação de saber se resultam do descuido e desatenção de quem a elaborou e preparou, ou se da negligência de quem a sufragou, o que é certo é que a proposta que agora analisamos padece de **alguns vícios que, salvo melhor opinião, são inultrapassáveis**; -----

----- Entres estes, não se inclui o facto, que resulta do Caderno de Encargos, de a contraparte do município ser designada por nada mais nada menos, do que **quatro** formas diferentes: -----

----- Assim, enquanto na generalidade do articulado é designada como “concessionária”, já nos arts. 2º, al. e); 49º; 50º, nº 1; 51º, nº 2; 54º, nº 2; 66º, nº 2 e 68º, nº 1, são designados por “adjudicatária”; -----

----- E ao passo que no art. 26º, nº 3, é designada como “cessionária”, já nos art.s. 42º, 43º e 44º já é identificada como “concorrente”. -----

----- Não é também o caso de o próprio município ser designado por, pelo menos, **duas** formas diferentes: -----

----- Assim, enquanto na generalidade do articulado é identificado como “concedente”, já no art. 66º, nº 1, al. c) é identificado como “entidade adjudicante”; -----

----- E por último, também não é o caso de o próprio objecto de concessão ser indistintamente indicado como sendo o “Parque de Estacionamento” ou como sendo um “estabelecimento”, como acontece nos arts. 4º; 5º; 14º; 15º; 19º e 23º. -----

----- O que fica à vista é que estes, são erros que não são substanciais, e que decorrem da deficiente clonagem dos exemplares de outros contratos; -----

----- O que, se não abona nada a favor de quem o fez, menor abonação confere a quem a aprovou! -----

----- Apesar disso, era bom que não fossem escamoteados por aqueles que, inebriados



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pelas luzes da ribalta, optam por atacar pessoas, avocando falsidades por outros afirmadas com o pleno convencimento que é Deus que fala pela sua boca fazendo destas, intervenções alegadamente políticas em nome de um colectivo. -----

----- De facto, dizer em reunião de Câmara e reproduzir em sessão desta Assembleia Municipal, que determinada reclamação hierárquica foi feita por uma pessoa quando foi feita por outra, é induzir em erro. -----

----- Salientou, relativamente à referência feita pelo deputado Nuno Barata da reclamação hierárquica, que a mesma foi feita por si e não pela senhora Ana Paula Mendonça. -----

----- E isto só pode ter uma intenção: beliscar o nome de outrem através da mentira, num órgão autárquico onde o pedido de uso da palavra para defesa da honra é liminarmente recusado sem apelo nem agravo! -----

----- Trata-se, no fundo, de considerações que não só são tecidas por mera conjectura pessoal ou preconceito familiar, como deliberadas num julgamento sem contraditório... -----

----- Continuando a análise da proposta, o que se observa é que a mesma está datada de 11 de Dezembro de 2008; -----

----- E por isso mesmo, não se entende como é que uma proposta datada de 11 de Dezembro de 2008 pode referir no seu art. 3º que a decisão de contratar foi tomada em «22 de Dezembro de 2008» ou seja, 11 dias depois! -----

----- Ou se trata de um fenómeno de futurologia deliberativa, ou então estamos perante um caso de prognose póstuma sobre o devir autárquico! -----

----- Por sua vez, refere-se no art. 4º que o Caderno de Encargos é uma das peças integrantes da proposta que agora se aprecia; -----

*----- E analisando este Caderno de Encargos, o que se verifica é que o art. 2º prevê que o contrato de concessão seja celebrado por mero **escrito**; -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- No entanto, no art. 61º, al. h), está referido que as cópias das apólices de seguros serão apresentadas no prazo de 30 dias a contar da outorga da **escritura pública**:-----

----- Ou seja; por um lado, está previsto no clausulado que a forma contratual é a do **mero escrito**; -----

----- E por outro, é o mesmo clausulado que contempla que estas cópias apenas têm de ser entregues a contar da data de uma escritura pública cuja outorga, o próprio clausulado não exige nem impõe! -----

----- O que daqui resulta, é a dúvida sobre a forma a que o contrato de concessão ficará sujeito: - -----

----- Mero escrito? -----

----- Ou escritura pública? -----

----- E tratando-se, como se trata, da forma contratual, não pode esta questão deixar de ser reconhecida como absolutamente relevante, especialmente por aqueles que, pregando a verdade não hesitam, na primeira oportunidade em recorrer à falsidade, para justificar a defesa dos outros interesses sob a capa do poder que exercem e do interesse público que deveriam defender. -----

----- Caros Colegas:-----

----- Quanto ao **valor da concessão e condições de pagamento**, o que está referido na Acta da deliberação é que a parte que venha a ganhar o concurso fica obrigada a pagar à Câmara Municipal uma renda mensal no valor de 500,00 €;-----

----- Só que, esta forma de pagamento mensal é completamente díspar da que consta do art. 10º do Caderno de Encargos, onde se prevê que o valor da concessão será pago em duas prestações, sendo uma de 30.000,00 € no prazo de 10 dias a seguir à recepção da notificação do despacho de adjudicação, e outra de 90.000,00 € na data da outorga do contrato. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *E assim, fica lançada a confusão sobre a forma de pagamento do valor contratual, sendo mais do que expectável a existência de reclamações que reconduzirão à anulação do procedimento e à rectificação do Caderno de Encargos por esta Assembleia Municipal.* -----

----- *É que, não pode ignorar-se que o preço não é só um elemento essencial do contrato mas também um dos critérios a que obedece a adjudicação do Parque de Estacionamento, tal como resulta do artigo 11º da Proposta do Concurso.* -----

----- *Relativamente à adjudicação do Parque de Estacionamento, importa referir que a mesma não pode ser formalizada pelo simples despacho a que se referem os arts. 10º, nº 1; 54º, nº 2 e 55º, nº 2 do Caderno de Encargos, mas sim por deliberação do próprio Executivo.* --

----- *Sobre as reclamações dos utentes, e cumprindo ao município a defesa dos seus interesses, deve a redacção do art. 23º, nº 2 ser impositiva, obrigando a que os Livros de Reclamações “tenham de ser visados” pela autarquia, e não que “devam ser meramente visados” pela autarquia;* -----

----- *Uma nota final sobre a esquematização do clausulado: sendo finais as disposições contidas nos arts. 38º, 39º, 40º e 41º por que razão não foram transpostas para a parte final do articulado?* -----

----- *Senhor Presidente e Caros Colegas:* -----

----- *Os vícios de que padece a proposta em análise não têm, sequer, o estatuto da originalidade;* -----

----- *Tratando-se de uma repetição incompreensível, acabariam por isso mesmo, e desnecessariamente, por frustrar os membros de uma qualquer Assembleia Municipal, sobre tudo quanto tem a ver com o desempenho avisado, prudente e cauteloso de um qualquer Executivo Municipal.* -----

----- *De facto, quando confrontados com textos como os que agora analisamos, seria*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

excelente que pudéssemos reconhecer qualidade no trabalho desenvolvido, e esforço para atingir o objectivo a que os mesmos se destinam;-----

----- No entanto, o que nos cumpre é lamentar a constatação de mais uma alfinetada no Titanic da infalibilidade. -----

----- Devagar, devagarinho, o Titanic do rigor lá se vai afundando, enquanto a música, imperturbável, desfila um fado triste, e a população, sem saber o que se passa continua, alegremente, a dançar um baile mandado. -----

----- Caros Colegas:-----

----- Aos membros das Assembleias Municipais cabe pronunciarem-se sobre todas as matérias que visem a prossecução das atribuições das autarquias;-----

----- No entanto, em lugar disso, há quem, prefira arrogar-se guardião da moral pública e empunhar a espada da chicana política para classificar o trabalho e o esforço desenvolvido por quem apenas visa atingir objectivos inequivocamente meritórios e absolutamente indiscutíveis.

----- Por mim, ao contrário dos que se julgam donos da verdade, aceito de cabeça levantada a pouca utilidade da minha intervenção política em favor do concelho; -----

----- No entanto, perderei esse resquício de utilidade no dia em que abafar a voz da minha consciência. -----

----- Por isso mesmo, e também porque para esta Assembleia Municipal é absolutamente indiferente a ausência de coincidência entre o número de membros presentes e o número de membros votantes, ausentar-me-ei logo após esta intervenção. -----

----- Como é óbvio, não assinarei a folha de presença. -----

----- Apresento a todos as minhas desculpas pelo incómodo que a minha presença tem causado, e aproveito para me despedir até um dia destes. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Talvez nesse dia, todos consigam arregaçar as mangas, e cumprir a missão que os oliveirenses lhes confiarem: afinal, é muito longo ainda, o combate a travar pela decência da vida democrática neste concelho...”-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – referiu ter algumas dúvidas se a Câmara Municipal fez a opção correcta ao continuar aquela obra que na sua grande parte é uma obra desadequada, mal executada e talvez desnecessária até porque, na sua opinião, no futuro o centro de Oiã terá tendência a deslocar-se para outro local. -----

----- Referiu que o local poderia ter o nome de “Parque de Estacionamento do Dr. Acílio Gala”. -- -----

----- Questionou se o problema das entradas e saídas do estacionamento está solucionado, tendo em conta que as estradas são estreitas e com muito trânsito. -----

----- Questionou também se já existe alguém interessado na exploração do estacionamento. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – disse concordar com a intervenção do membro Armando Humberto pois é de lamentar que a Câmara Municipal tenha que resolver um problema que está repleto de vícios, um projecto que foi mal executado, mal implementado e provavelmente sem nenhum estudo de viabilidade económica. -----

----- Apesar de tudo o relevante para si é resolver de uma vez por todas a questão e lamenta que mais uma vez tenham que resolver mais um problema que herdaram do Executivo do CDS/PP. -----

----- **DINIS DOS REIS BARTOLOMEU** – referiu que a Câmara Municipal tomou a opção correcta pois não fazia sentido deixar a obra inacabada, salientou que é necessário arranjar soluções para dar alguma dignidade ao Centro de Oiã. -----

----- **VICTOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA** – deu a conhecer a sua discordância pelo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

modo como o concurso, para a exploração do estacionamento público subterrâneo, será feito. Disse concordar que é do interesse de todos que as respectivas obras sejam executadas para que o estacionamento fique a funcionar o mais rapidamente possível, no entanto não discute se foi bem ou mal feito no passado, o importante é arranjar resolução para o local. -----

----- Saliu que, tendo em conta o valor da obra, que não acredita que rapidamente surja alguma empresa com alguma proposta para a concessão/exploração. -----

----- Sugeriu que a Câmara Municipal assumisse a execução da obra e depois entrega-la à Junta de Freguesia para exploração pois seria uma fonte de receita. -----

----- Lembrou que o Presidente da Junta de Freguesia de Oiã foi um dos grandes defensores da obra e que desde início acompanhou todos os procedimentos. -----

----- Questionou se, caso não apareça ninguém para a exploração, esta não será mais uma obra para adiar. -----

----- Concluiu dizendo que não está contra a execução da obra. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse lamentar a ausência do membro Jorge Mendonça pois seria bom que ouvisse as suas respostas sobre este tema, mais um vez a questão da forma. Referiu que aquela documentação foi feita pelo departamento jurídico da Câmara Municipal na pessoa do Dr. Fernão Queiroz que foi durante muitos anos Director de Departamento. -----

----- Informou que os 500,00€ não são um valor fixo, mas sim indicativo. -----

----- Em relação à intervenção do membro Armando Humberto disse subscrever quase todas as suas palavras, informou que a questão das entradas e saídas serão resolvidas, a saída está praticamente solucionada porque é do lado poente. A situação da entrada, do lado nascente, para que fique resolvida é necessário arredondar o início da descida, a não ser, tal como já foi sugerido, que se criem alguns sentidos únicos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que até ao momento já foram investidos na obra 411.000,00€, dada à má implantação que, segundo os técnicos da Câmara Municipal, é da inteira responsabilidade do antigo Presidente da Câmara que acompanhou e liderou todo o processo, que deu origem, face às grandes divergências existentes na implantação, à abertura de um inquérito que decorreu já no actual mandato. Informou que após a conclusão do mesmo deu a conhecer em Reunião de Câmara que não iria fazer mais nada em relação ao assunto. -----

----- Informou que por força do grande erro que foi aquele tipo de investimento a Câmara Municipal teve que negociar com o dono de uma habitação, que ficará nas traseiras da construção que será feita em lotes próprios do lado sul, a compra de uma pequena área da sua casa, no valor de 50.000,00€, porque não podiam licenciar nenhuma obra no loteamento segundo a legislação em vigor, devido à falta de espaço. -----

----- Pediu ao membro Vítor Oliveira que respeite a decisão de quem está legitimado para a tomar. Referiu que muitos se julgam no direito de se substituírem à decisão legítima do povo, mas isso não acontece, nem por eles nem por meio jornalístico, pois é fácil requerer a perda de mandato. -----

----- Saliu que o concurso não é um argumento para adiar a obra mas sim o resultado da ponderação séria de quem, enquanto Câmara Municipal, já gastou no local muito dinheiro e ainda terá que gastar muito mais. -----

----- **VICTOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA** – referiu que devido aos anos em que trabalhou com o Dr. Fernão Queiroz, sabe que em todos os documentos que lia colocava “visto e concordo”, assinava e colocava a data, o que não acontece com os documentos apresentados, disse não duvidar da palavra do Presidente da Câmara mas tem que se pronunciar de acordo com os elementos que tem em sua posse. -----

----- Informou que não votará favoravelmente, apesar de concordar com a realização da obra. Mais disse que iria abster-se na votação pois não concorda com o procedimento, pois



Oliveira do Bairro assembleia municipal

existem muitos erros que devem ser corrigidos. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – reafirmou que efectivamente foi o Dr. Fernão Queiroz quem elaborou e se existirem dúvidas facilmente estas serão esclarecidas. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efectuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.3. – Aprovação da proposta de Abertura do Concurso Público destinado à Concessão da Exploração do Estacionamento Público Subterrâneo, sito no Largo do Cruzeiro, em Oiã**, obteve a seguinte votação: **5 Abstenções e 18 Votos a Favor**, pelo que foi **Aprovado pela Maioria** dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – dado que deve ser dado seguimento aos assuntos que foram discutidos e votados, questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respectivas deliberações em minuta. -----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Antes de encerrar os trabalhos informou que recebeu, por parte de alguns deputados, um pedido para a convocação de uma Reunião Extraordinária da qual fará a respectiva convocatória dentro de cinco dias. Mais disse que o ponto único tem a ver com os procedimentos inerentes ao Processo n.º 119/80, da Metálcértima. -----

----- Relativamente à proposta para a criação de uma Comissão de Análise da Nova Alameda da Cidade, informou que a mesma incorria com um problema de ordem legal.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Lamenta que, aquando da sua apresentação, a Mesa não se tenha apercebido do mesmo. ----

----- Explicou que a Comissão não pode ser composta por membros exteriores à Assembleia e que, segundo o Regimento, será possível uma Comissão nascida na Assembleia Municipal agregar a si elementos que não pertencem à Assembleia, pessoas com reconhecido mérito e competência no domínio que esteja em apreço. -----

----- Informou que numa próxima Reunião a Comissão de Análise terá que ser rectificadada.-

----- Salientou que mais uma vez se gastaram quase cinco horas para a discussão dos pontos que antecedem a ordem do dia e apenas uma hora a parte substancial da ordem do dia. Disse já ter sugerido aos membros da Comissão Permanente que é necessário reflectir sobre a possibilidade de fazer uma aclaração do Regimento no que diz respeito ao ponto da informação escrita do Presidente da Câmara. -----

----- Salientou que é desprestigiante para a Assembleia Municipal passarem horas com repetitivos ataques de natureza política e muitas vezes pessoal e apenas um tempo exíguo, extremamente limitado a analisar os problemas substanciais que a Câmara apresenta. -----

----- Disse estar preocupado com o agudizar do combate político, dentro e fora da Assembleia Municipal e que é necessário ter calma, pois ainda falta algum tempo para as eleições e já existem pessoas bastantes nervosas. Frisou que a crescente agressividade não conduz a coisa nenhuma a não ser a incompatibilidades pessoais. Mais disse que é importante restituir um clima civilizado à vida política do Concelho e sempre estará do lado e solidário com quem constrói a paz política. -----

----- Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, na qual se Aprovou em Minuta, as deliberações sobre os seguintes assuntos constantes da Ordem de Trabalhos: 5.3. – Aprovação da proposta de Abertura do Concurso Público destinado à Concessão da Exploração do Estacionamento Público Subterrâneo, sito no Largo do Cruzeiro, em Oiã; 5.2. – Protocolo de Delegação de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Competências nas Juntas de Freguesia, sendo lavrada a presente Acta, que vai ser assinada pelo Presidente, respectivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer.-----